





# Conteúdo

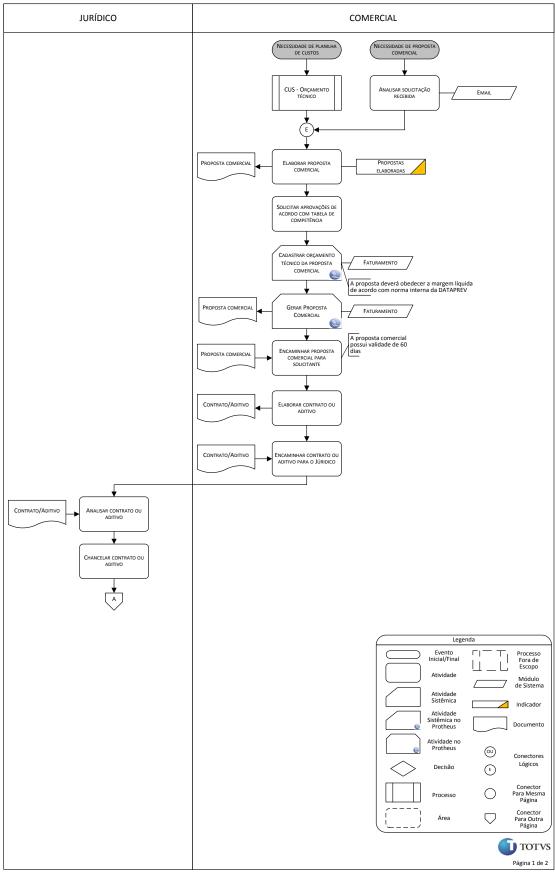
Cadastro de Produtos	
Cadastro de Clientes	10
Tipos de entradas e saídas	16
Condição de Pagamento:	23
Pedidos de venda	29
Pedido para geração de nota fiscal se serviço — ISS	36
Outras rotinas em Pedidos	38
Liberação de pedidos de venda	39
Liberação e análise de crédito:	40
Por pedido	40
Por cliente	42
Liberação de estoques	43
Liberação de crédito e estoque	45
Controle de reservas	46
Sugestão de orçamento	47
Orçamento de venda	48
Aprovação de venda	49
Orçamento técnico	52
Documento de saída	54
Exclusão do Documento de saída	58
ANEXO	59







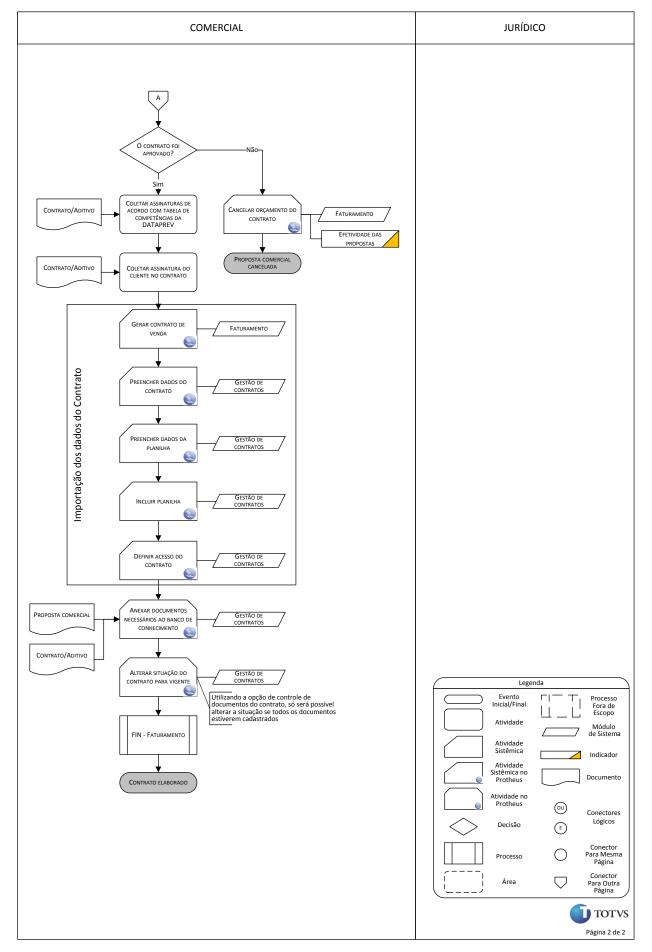
# Proposta comercial







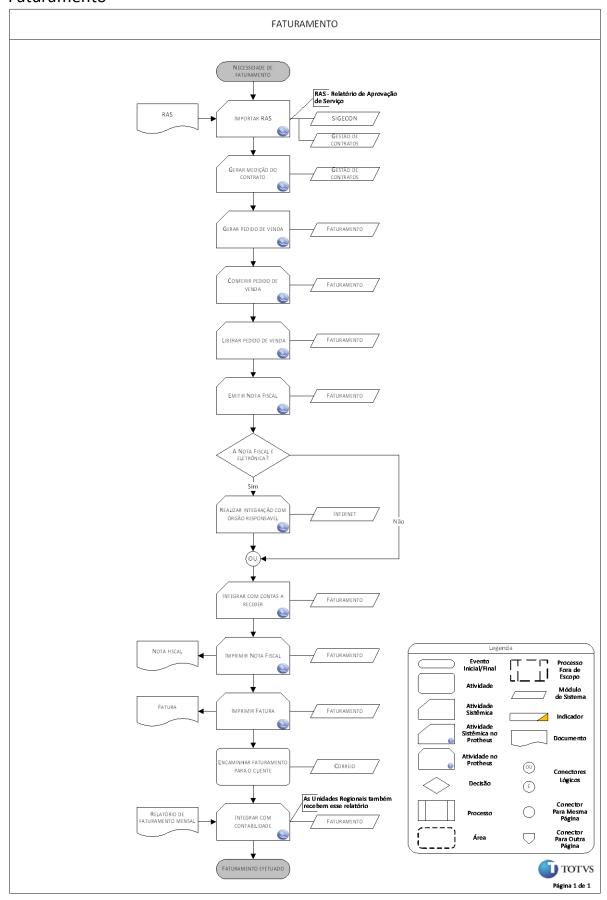








# **Faturamento**









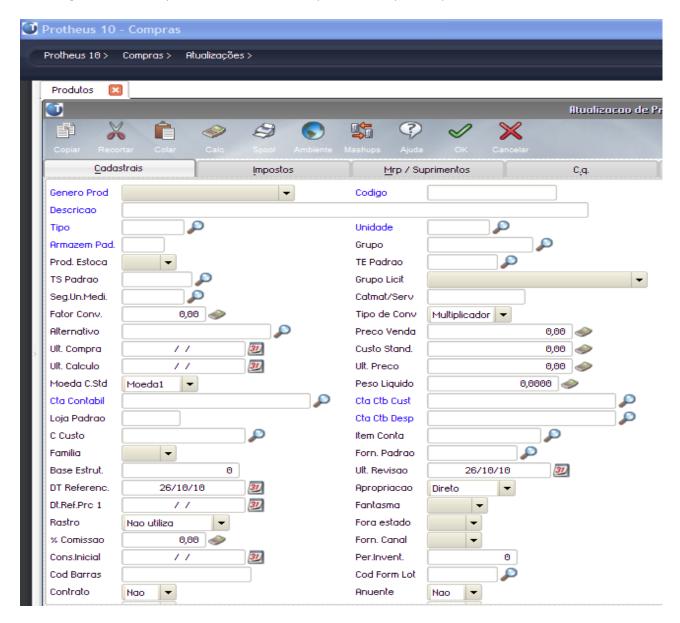
# **Cadastro de Produtos**

Este cadastro contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, propiciando o seu controle em todos os ambientes do sistema.

Para incluir produtos: Atualizações > Cadastros > Produtos

O sistema apresenta a tela de inclusão subdividida em pastas que facilitam o gerenciamento das informações.

As pastas e campos são selecionados e apresentados conforme o ambiente utilizado, ou seja, em alguns ambientes podem ser exibidos mais pastas e campos do que em outros.









### **Principais campos:**

#### PASTA "CADASTRAIS":

- Genero Prod (B1\_XGENERO) Gênero Produto (identifica o gênero do Produto (1 Material, 2-Serviço, 3- Projeto, 4- Insumo produtivo, 5- Produto venda ou 6- Serviço consolidador).
- Código (B1\_COD) Neste campo é informado um código alfa-numérico que passará a identificar o produto em todo o sistema. Não é permitido incluir um código já existente, nem excluir um item com saldo em estoque.
- Descrição (B1\_DESC) Descrição do produto. Facilita a identificação do produto, permitindo que se obtenha mais informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada junto ao código em relatórios e consultas.
- **Tipo** (B1\_TIPO) Tipo do produto. Característica do produto que utiliza tabela do *Sistema*. Essa tabela pode contemplar novos tipos de produto cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produto pré-cadastrados são:
  - PA (Produto acabado)
  - o PI (Produto intermediário)
  - o MC (Matéria de consumo)
  - o BN (Beneficiamento)
  - SV (Serviço).

O único tipo de produto que possui um comportamento diferenciado, no *Sistema*, é o tipo BN que possui um tratamento diferenciado na rotina de Ordem de Produção. Os demais tipos são, normalmente, utilizados somente para filtragem em programas de relatório e de processamento.

- **Unidade** (B1\_UM) Unidade de medida principal do produto. Pode ser definida como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
  - o PC (Peça)
  - UN (Unidade)
  - o KG (Kilograma)
  - CX (Caixa)
- Armazém Padrão (B1\_LOCPAD) É o armazém padrão para armazenagem do produto sugerido em todas as movimentações, em que o código do produto é digitado. A utilização do armazém padrão não é obrigatória; embora a informação seja sugerida, ela não pode ser alterada pelos usuários.
- Grupo Licit (B1\_XGRLICI) Informe '1' para o Grupo 1 = OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, '2' para
  o Grupo 2 = DEMAIS COMPRAS, '3' para o Grupo 3 = SERVIÇOS DE VENDAS ou '4' para o Grupo 4 =
  PROJ/INSUMOS.
- Catmat/Serv (B1\_XCATMAT) Informe o código CATMAT se for material ou CATSERV se for serviço.
- **Bloqueado** (B1\_MSBLQL) Campo que identifica se o produto está bloqueado para uso ou não. Se estiver bloqueado, não poderá ser utilizado nas digitações do *Sistema*.

#### Comercial



- **Seg. Un. Medi.** (B1\_SEGUM) Segunda Unidade de Medida. É a unidade de medida auxiliar do produto. Pode ser definida como a segunda nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
  - o PC (Peça).
  - o UN (Unidade).
  - o KG (Kilograma).
  - o CX (Caixa).

A quantidade de um produto, na segunda unidade de medida, pode ser sugerida caso ele possua um fator de conversão preenchido.

O preenchimento do fator de conversão não é obrigatório,, pois existem produtos que possuem duas unidades de medida para controle, mas têm sua conversão variável de acordo com outros fatores (Exemplo: o papel tem um fator de conversão entre peso e número de folhas).

- Fator Conv (B1\_CONV) Fator de conversão entre as unidades de medida. Esse campo é utilizado para sugerir a conversão entre duas unidades de medida, utilizadas para controlar o saldo do produto e as quantidades de movimentação.
- Situação real de utilização: ao comprar um refrigerante, no supermercado, verifica-se que a unidade de medida principal é a lata e a segunda unidade de medida é a caixa, composta por uma quantidade específica de latas, por exemplo, dez. Ao digitar-se um movimento com vinte latas, o Sistema deverá sugerir, automaticamente, a quantidade na segunda unidade de medida de duas caixas.
- Tipo de Conv (B1\_TIPCONV) Tipo do Fator de Conversão. Campo utilizado em conjunto com o fator de conversão, indica se o fator de conversão serve para multiplicar ou dividir. No exemplo citado no campo de fator de conversão, o tipo de conversão digitado deveria ser divisão (a quantidade da segunda unidade de medida é calculada, dividindo-se a quantidade da primeira unidade de medida).
- Apropriação (B1\_APROPRI) Tipo de apropriação do produto. O produto pode ser de apropriação direta ou indireta. Produtos de apropriação direta são produtos de fácil controle e contagem e são requisitados diretamente ao seu local de armazenagem para consumo.

# PASTA CQ

- **Tipo de CQ** (B1\_TIPOCQ) Indica o tipo de controle de qualidade a ser utilizado nas rotinas que geram informação de inspeção do produto.
  - O produto pode ser controlado pelas funcionalidades de controle de qualidade de materiais (por meio do programa de baixas do CQ, um conceito simplificado de inspeção) *ou* por meio do controle de qualidade do SigaQuality (ferramentas avançadas de inspeção de entrada e/ou inspeção de processos).
- Nota Mínima (B1\_NOTAMIN) Nota mínima do produto para entrada sem inspeção. Quando o tipo de CQ do produto for "materiais" e o item for comprado, poderá ser enviado para controle de qualidade pela nota do fornecedor.

Exemplo: se para o fornecedor "X" o produto tiver nota 6 e a nota mínima informada for 8, o produto automaticamente será enviado para inspeção no controle de qualidade.



#### Comercial



• Produções CQ (B1\_EM UMCQPR) – Número de produções para envio ao CQ. Quando o tipo de CQ do produto for estiver preenchido como materiais e o item for produzido, poderá ser enviado ao controle de qualidade pelo número de apontamentos de produção efetuados. Por exemplo, se nesse campo for informado o valor 1, todo apontamento efetuado enviará, automaticamente, a quantidade produzida para inspeção no controle de qualidade. Se o número informado nesse campo for 2, um apontamento é enviado e o outro não.

# PASTA MRP/PCP

- Qtd Embalag (B1\_QE) Quantidade por embalagem. Utilizado como quantidade mínima para compra de produtos que não possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de compra gerada automaticamente pelo Sistema.
- Ponto de pedido (B1\_EMIN) Ponto de pedido do produto. Quantidade que uma quando atingida deverá disparar o processo de compra ou produção do produto para reabastecimento do estoque (autor: sem sentido).
- Segurança (B1\_ESTSEG) Estoque de segurança. Quantidade do estoque do produto que tem como
  objetivo aumentar o fator de segurança do estoque em relação ao possível desabastecimento do
  produto.
- Essa quantidade é subtraída do saldo em estoque disponível em alguns processos para garantir o cálculo de necessidade com o máximo de segurança para abastecimento do produto.
- **Form. Est. Seg** (B1\_ESTFOR) Fórmula do estoque de segurança. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do estoque de segurança é calculado por ela.
- Entrega (B1\_PE) Prazo de entrega do produto. Campo utilizado para informar o prazo de entrega padrão do produto em rotinas de cálculo de necessidade e de previsão de entrega.
- **Form. Prazo** (B1\_FORPRZ) Fórmula do prazo de entrega. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do prazo de entrega é calculado por ela.
- Lote Economico (B1\_LE) Lote econômico do produto. Quantidade ideal para compra e produção do produto. Com base na informação do lote econômico são calculadas possíveis quebras de quantidade nos processos de geração de solicitações de compra ou ordens de produção.
- Lote Mínimo (B1\_LM) Lote mínimo do produto. Utilizado como quantidade mínima para produção de itens que possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de produção, gerada automaticamente pelo Sistema.
- **Estoq Máximo** (B1\_EMAX) Estoque máximo do produto. Utilizado como limitador de geração de previsões de entrada em rotinas que automatizam o cálculo de necessidades e geração de documentos, garantindo que o nível do estoque não seja elevado desnecessariamente.

# PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### Comercial



# Cadastro de Clientes

Cliente é a entidade que possui necessidades de produtos e serviços a serem supridas pelas empresas.

Conceitualmente, na maioria das vezes em que é emitido um documento de saída, o destinatário é considerado um cliente, independente do tipo que ele possua ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

No ambiente FATURAMENTO, o cadastro de Clientes é uma etapa obrigatória para que os pedidos de vendas sejam registrados e os documentos de saída possam ser gerados.

É possível classificar os clientes em cinco tipos:

- consumidor final.
- produtor rural.
- Revendedor.
- Solidário.
- Exportação.

Essa divisão foi feita em função do cálculo dos impostos, tratado de forma diferenciada para cada tipo.

Além dessa classificação, o cadastro de Clientes apresenta numerosos campos destinados a auxiliar o correto cálculo dos impostos nas operações de saída, devido aos diversos enquadramentos previstos na legislação para cada tipo de empresa ou consumidor.

Adicionalmente, esse cadastro disponibiliza campos para o processo da gestão de vendas, como por exemplo, informações de risco financeiro e crédito, informações sobre ramos de atividade e informações de histórico de relacionamento.

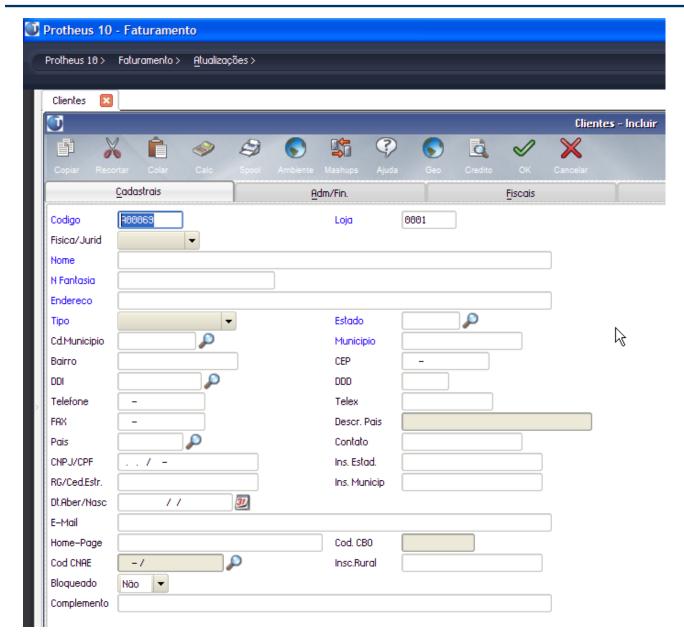
As informações definidas como campos obrigatórios, nas funcionalidades de vendas coorporativas (faturamento) estão separadas em pastas. A seguir, é apresentada a tela referente a entidade *Clientes* e seus principais campos.











# Pastas cadastrais

- Código (A1\_COD) código que funciona como identificador do cliente.
- Loja (A1\_LOJA) loja do cliente. Pode ser entendido também como filial. A combinação do código do
  cliente e loja do cliente representa o identificador único desse cadastro. Dessa forma, quando se
  menciona a palavra "cliente" no Sistema, a referência é relativa à combinação desses dois campos, na
  grande maioria dos casos.
- Descrição (A1\_NOME) nome ou razão social do cliente. Facilita a identificação do cliente, permitindo obter maiores informações sobre ele. Normalmente, a informação é apresentada junto ao código em relatórios e consultas.







- Tipo (A1\_NREDUZ) é o nome reduzido pelo qual o cliente é mais conhecido dentro da empresa.
   Auxilia nas consultas e relatórios do sistema. Utilizado em alguns casos em que o espaço não é suficiente para a exibição do nome completo.
- Endereço (A1\_END) endereço do cliente. Utilizado principalmente em consultas e relatórios em que são exibidas informações cadastrais, envio de informações fiscais (relatórios oficiais, meios magnéticos), emissão de boletos, faturas e impressão de documentos fiscais.
- Tipo (A1\_TIPO) tipo do cliente. Classificação do cliente com o objetivo de auxiliar no cálculo de impostos. Exemplo: para que o cálculo do ICMS retido possa ser efetuado nas operações de saída, é necessário que o cliente esteja classificado como solidário.
- Município (A1\_MUN) município do cliente. Utilizado principalmente em consultas e relatórios em
  que são exibidas informações cadastrais, envio de informações fiscais (relatórios oficiais, meios
  magnéticos), emissão de boletos, faturas e impressão de documentos fiscais. Esse campo é um campo
  de digitação livre, pois não existe cadastro de Municípios no Sistema. Dessa forma, o campo não é
  avaliado no cálculo de impostos municipais (Ex. ISS), por exemplo.
- Estado (A1\_EST) unidade da federação em que o cliente está localizado. Além da função cadastral e
  de consulta, o campo é fundamental para o cálculo do ICMS para nas operações de venda para clientes
  contribuintes, pois a alíquota do ICMS varia conforme os estados origem (da empresa usuária do
  sistema) e destino (cliente), classificando-se em operações dentro do estado, interestaduais (entre
  estados) e entre estados da região norte e o restante do país e vice-versa.
- CNPJ/CPF (A1\_CGC) número da inscrição no cadastro geral de contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas ou CPF para pessoas físicas. Além da função cadastral, é empregado para identificar se o cliente é pessoa física ou jurídica no cálculo do imposto de renda.
- Ins.Estad. (A1\_INSCR) número da inscrição estadual do cliente. Além da função cadastral, o preenchimento desse campo indica que o cliente é contribuinte do ICMS, afetando a forma como o cálculo do ICMS deve ser efetuado. Se o campo for mantido em branco, o Sistema assume que o cliente é consumidor final. Cada estado possui regras de preenchimento específicas, que são validas pelo Sistema em conjunto com a informação do campo estado (A1\_EST).
- Bloqueado (A1\_MSBLQL) indica se o cliente está bloqueado para uso. Caso seja informado "SIM", o Sistema impede o preenchimento do código desse cliente / loja em que é exigido. Assim, não será possível, por exemplo, inserir um pedido de vendas para esse cliente, pois o Sistema invalidará a digitação, pois ele não age sobre os movimentos existentes na base de dados antes da informação do bloqueio, ou seja, se já existe um pedido de vendas colocado para o cliente, nenhuma ação será tomada e o documento de saída poderá ser gerado normalmente.

#### Pasta adm/ fin

Natureza (A1\_NATUREZA) - indica qual a natureza financeira a ser utilizada na geração dos títulos de
contas a receber quando da emissão de documentos de saída. Possui duas principais funções: auxiliar
na classificação dos títulos gerados e permitir o recolhimento de impostos que tem como origem a
colocação dos títulos a receber, a saber: IRRF, INSS, ISS, PIS (retenção), COFINS (retenção) e CSLL
(retenção).







- **Vendedor (A1\_VEND)** código do vendedor preferencial do cliente. Ao informar o cliente na digitação do pedido de vendas, o Sistema efetuará a sugestão do vendedor preferencial. O pedido de vendas permite a utilização de diversos vendedores, mas apenas o primeiro será sugerido.
- % Comissão (A1\_COMIS) percentual de comissão do vendedor. Ao informar o cliente na digitação do
  pedido de vendas, o Sistema efetuará a sugestão do percentual de comissão. O pedido de vendas
  permite a utilização de diversos vendedores com seus respectivos percentuais de comissão, mas
  apenas o primeiro será sugerido.
- **C.Contábil (A1\_CONTA)** código da conta contábil na qual deve-se lançar (via expressão no lançamento contábil) as movimentações do cliente na integração contábil, se houver.
- Aliq. IRRF (A1\_ALIQIR) alíquota para cálculo do imposto de renda retido na fonte. Caso esse campo seja informado, há prioridade sobre a alíquota do IRRF informada na natureza financeira atrelada ao cliente.

#### Pasta fiscais

- Recolhe ISS (A1\_RECISS) indica se o cliente efetua o recolhimento do ISS ao tomar (adquirir) o serviço. Dessa forma, caso esse campo esteja configurado como "SIM", significa que a responsabilidade pelo recolhimento é do tomador do serviço (cliente), portanto o título de pagamento do ISS não deverá ser gerado pelo Sistema em favor da prefeitura. Ao invés disso, o Sistema pode ser configurado para abater o valor do ISS da duplicata gerada como forma de compensação.
- **Recolhe INSS (A1\_RECINSS)** indica se o cliente efetua o recolhimento do INSS. Para que o cálculo do INSS seja efetuado nas operações de saída este campo deve estar configurado como "SIM".
- Rec. PIS (A1\_RECPIS) indica se deve ser efetuado o cálculo para retenção do PIS para esse cliente. O
  efetivo cálculo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de
  títulos nos documentos de saída.
- Rec. COFINS (A1\_RECCOF) indica se deve ser efetuado o cálculo para retenção da COFINS para esse cliente. O efetivo cálculo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.
- Rec. CSLL (A1\_RECCSLL) indica se deve ser efetuado o cálculo para retenção da CSLL para esse cliente. O efetivo cálculo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.

# Pasta vendas

- Transp. (A1\_TRANSP) código da transportadora padrão para a remessa de mercadorias para o cliente. Esse campo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda
- **Cond. Pagto (A1\_COND)** código da condição de pagamento padrão para o cliente. Esse campo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda.
- **Desconto (A1\_DESC)** percentual do desconto padrão para o cliente. Caso seja informado, o Sistema efetuará a sugestão desse percentual no primeiro desconto do cabeçalho do pedido de vendas.







- Risco (A1\_RISCO) grau de risco na aprovação do crédito do cliente em pedidos de venda (A, B, C, D, E):
  - o A: crédito Ok. O crédito é sempre liberado.
  - o B, C e D: liberação definida por meio dos parâmetros < MV\_RISCO > (B,C,D).
  - o E: liberação manual. O crédito é sempre bloqueado, devendo ser liberado anualmente.
- Lim. Crédito (A1\_LC) limite de crédito estabelecido para o cliente; valor armazenado na moeda forte definida no campo "A1\_MOEDALC". Default moeda 2.
- **Venc. Lim Cre. (A1\_VENCLC)** data de vencimento do limite de crédito. O Sistema bloqueia os pedidos quando a data do limite de crédito estiver expirada.
- **Moeda do LC (A1\_MOEDALC)** moeda do controle de crédito. Cadastrando zero, será usada a moeda informada no parâmetro <MV\_MCUSTO> (Moeda forte).
- **Tabela preço (A1\_TABELA)** tabela de preços padrão vinculada ao cliente. Esse conteúdo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda.







# Exercício

# **Como cadastrar Clientes:**

1 . Selecione as seguintes opções:

"Atualizações"

"Cadastros"

"Clientes";

2. Clique no botão "Incluir";

Obs.:

O sistema apresentará uma janela contendo "Pastas", para preenchimento dos dados.

3. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

Código: 000099
Loja: 01
Física/Juríd.: J=Jurídica

Nome: Fênix Engenharia Ltda.

N. Fantasia: Fênix

**Tipo:** R=Revendedor

Endereço: Av. 23 de Maio, 1024

Município: São Paulo

**Estado:** SP (F3 Disponível) **CNPJ/CPF.:** 33.009.945/0023-39

4. Na pasta "Adm./Fin.", informe os dados a seguir:

Natureza: 001 (F3 Disponível)

Vendedor = 000001 (F3 Disponível)

C. Contábil: 11301001 (F3 Disponível)

5. Na pasta "Vendas", informe os dados a seguir:

Transp. = 000001
Cond. De Pagto.= 001
Risco = (A) Risco A
Lim. Crédito = 50.000,00

Vencto. Lim. Crédito = Último dia do ano Classe Cr´dito = (A) Classe A

Moeda do L.C. = Freq. Visitas = Últ. Vist. =





# Tipos de entradas e saídas

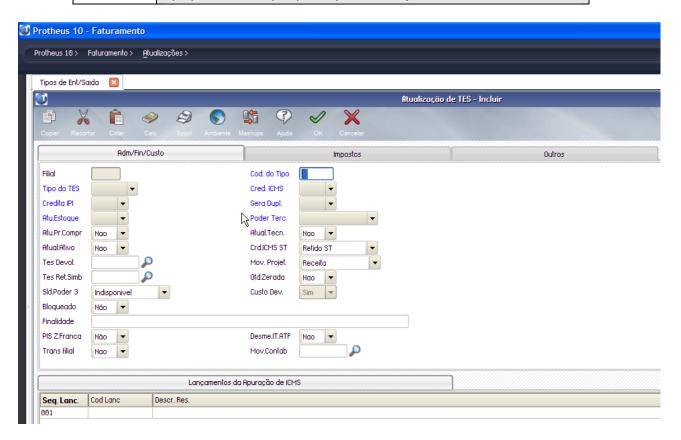
No ambiente FATURAMENTO, toda sistemática e controle utilizados na escrituração e cálculo de impostos, taxas e contribuições estão diretamente vinculados a esse processo, tendo como pré-requisito a utilização de códigos, em que devem ser informados os Tipos de Entrada e Saída.

Sua configuração acarretara na geração de informações fiscais em diversos ambientes do Protheus: LIVROS FISCAIS, COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS, FIELD SERVICE, TMS etc.



A configuração utilizada nesse processo exige muita atenção e cuidado, deverá ser feito com cautela e pelos profissionais da área **FISCAL**.

Aqui apenas veremos os principais campos na visualização.



# **Principais campos:**

# Pasta Adm/Fin/Custo

- Cod. do Tipo esse campo define o código que será utilizado para identificar o TES em todo o sistema. Os códigos lançados com numeração igual ou inferior a 500, indicam o TES para movimentações de entrada. Os códigos lançados com numeração maior que 500, indicam o TES para movimentações de saída.
- Tipo do TES conforme o código do tipo lançado, o sistema apresenta se o TES é de entrada ou de saída.
- **Cred. ICMS** determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS.



# PREVIDÊNCIA SOCIAL EMPRESA DE TECNOLOGIA E INPORTAÇÕES DA BERDINÁVIA SOÇIAL I PASSIROPLY

#### Comercial



- Credita IPI informa se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada. Para os documentos de entrada seu
  preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída esse
  procedimento é necessário para o destaque do imposto por parte do emitente.
- Gera Dupl. determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado gerará ou não duplicatas no momento da emissão dos documentos fiscais.
- **Atu.Estoque** —determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado movimentará ou não o estoque, tanto nos movimentos de entrada, quanto nos movimentos de saída, atualizando os saldos em estoque.
- **Poder Terc.** define se o tipo de entrada/saída controlará estoque de terceiros no sistema, podendo ser controlada a remessa, devolução ou não efetuar nenhum controle.

#### Pasta Impostos

- Calcula ICMS informa se há incidência de ICMS no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, esse campo é necessário para o destaque do imposto.
- Calcula IPI por meio dessa configuração, é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Caso afirmativo, o sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais se o campo "Credita IPI" estiver definido como "Sim".

São três as opções para a configuração desse campo:

- "S" Sim, que calcula o IPI respectivo da operação.
- "N" Não, não há o cálculo do IPI, na operação.
- "R" Com. Não Atac., em que o IPI é calculado com redução de 50% na base de cálculo (Essa opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização adquiridas de revendedores, comércios não-atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei, ou seja, empresas não contribuintes do IPI. Neste caso, o adquirente contribuinte do IPI, pode calcular o imposto devido na operação e creditar 50% do valor calculado, mesmo que não esteja destacado no documento de entrada.)
- **Cod. Fiscal** é utilizado para informar qual o Código Fiscal de Operação e Prestação (CFOP). Tal código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem/destino (operações com o mesmo estado, com outros estados ou com outros países) e também qual o tipo de operação efetuada.

A seguinte classificação é utilizada:

- Movimentos de entrada: CFOPs iniciados por 1 (no mesmo estado), 2 (outros estados) ou 3 (outros países).
- Movimentos de saída: CFOPs iniciados por 5 (no mesmo estado), 6 (outros estados) ou 7 (outros países).
- Txt Padrão informa o texto padrão que será impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída, indicando a descrição do TES utilizado na movimentação.

# PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### Comercial



- **L.Fisc.ICMS** esse campo possibilita definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
  - "T" Tributada, quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ICMS.
  - "I" Isento, quando a operação for isenta, imune, ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
  - "O" Outras, quando há incidência de ICMS, mas ele não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.
  - "N" Não, quando não há incidência de ICMS.
  - "Z" Zerado, utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.
  - **L.Fisc.IPI** possibilita definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
    - "T" Tributada, quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ICMS.
    - "I" Isento, quando a operação for isenta, imune, ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
    - "O" Outras, quando há incidência de IPI, mas ele não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.
    - "N" Não, quando não há incidência de IPI.
    - "Z" Zerado, utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.
  - Destaca IPI deve ser utilizado na devolução de compras de material de uso e consumo, quando a empresa
    deseja destacar o imposto (IPI) calculado na entrada, porém não creditado devido ao fato de que a operação de
    compra de material de uso e consumo não dá direito ao crédito do IPI.
  - IPI na base esse campo é utilizado quando, na operação, o IPI entra na base de cálculo de ICMS. Essa é uma situação definida em lei, aplicada quando se comercializa mercadorias com destino ao consumidor final, ou seja, não haverá outra operação tributada.
  - Calc.Dif.lcm –indica se será efetuado o cálculo de diferencial de alíquotas quando é efetuada a aquisição de material de uso e consumo de outros estados.

# **Demais campos**

- Atu.Pr.Compr informa se o sistema deve ou não atualizar o preço de compra no cadastro de Produtos de acordo com as movimentações. Caso esteja preenchido com S (sim), ou deixado em branco, o preço será atualizado. Caso esteja preenchido com N (não), não será atualizado.
- Atual. Tecn. indica se a amarração Cliente x Produto/Equipamento (AA3) deve ser atualizada, quando da saída de uma nota fiscal.
- Atual. Ativo indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado quando for efetuada a entrada de um documento
  fiscal. O bem lançado através do documento fiscal será considerado como bem do ativo fixo, disponibilizando
  todas as movimentações pertinentes ao mesmo.
- Crd.ICMS ST determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS Substituição Tributária, o
  valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do
  ICMS, parte do ICMS Substituição Tributária.
- Custo Dev. determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada.



#### Comercial



- Tes de Devolução indica qual será o TES utilizado no processo de devolução/retorno de materiais.
- **Tes Ret.Simb.** indica o TES utilizado para retorno simbólico de material quando a saída foi efetuada para outro estabelecimento ou o TES para a movimentação de venda de material de terceiros.
- **TES P/envios** configura o TES que deve ser usado para envios (remessas, guias de despacho, notas de entrega etc.). O mesmo é utilizado para tratamentos de consignação.
- **Qtd.Zerada** indica, para os documentos de entrada e saída, se a quantidade pode não ser informada, quando se tratar de um documento que atualiza estoque.
- **Sid.Poder 3** indica se o saldo em estoque de terceiros em nosso em poder pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.
- Bloqueado é utilizado quando o uso do TES está bloqueado; ou seja, quando se deseja tornar algum TES inativo.
- **Desme.IT.ATF** será indicado se haverá desmembramento dos itens gerados no Ativo Fixo a partir da nota fiscal. Caso seja indicado o desmembramento, serão gerados tantos itens quanto à quantidade informada no documento fiscal. Caso não seja indicado, apenas um item será gerado no ativo fixo.

#### Pasta - Impostos

Nessa pasta, são informados os dados que determinam como serão calculados e escriturados os tributos para os documentos de entrada e de saída.

- **%Red.do ICMS** existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS. Esse campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.
- **%Red.do IPI** existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI. Esse campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.
- Calc.IPI.Fre indica se há ou não a incidência de IPI sobre o frete constante no documento fiscal de entrada e saída.
- Cálculo ISS indica se deve ser calculado o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) para recolhimento. O cálculo deve ser efetuado conforme a alíquota definida no parâmetro <MV\_ALIQISS> ou pelo Cadastro do Produto (campo "Aliq. ISS") se a alíquota for específica para o produto.
- **L.Fisc. ISS** define em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
  - "T" Tributada, quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ISS.
  - "I" Isento, quando a operação for isenta, imune, ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.
  - "O" Outras, quando há incidência de ISS, mas que não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ISS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.
  - "N" Quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.
- Mat.Consumo –indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo.

#### Comercial



- Nr. Livro existem alguns casos previstos em lei em que o contribuinte deve escriturar os seus livros com numeração distinta, de acordo com cada tipo de operação realizada. Nestes casos, este campo pode ser utilizado.
- Formula que contém mensagem a ser impressa na coluna "Observações" dos Livros Fiscais Registro de Entrada e Saídas.
- Agrega Valor altera a forma padrão que o sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída.

O preenchimento ocorre da seguinte forma:

- S o valor da mercadoria será agregado ao total do documento.
- N o valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.
- I o valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria será agregado ao total do documento.
- A o valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de calculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS.
- B o valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Esse agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro sistema.
- C o valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de calculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro sistema.
- Agrega Solid é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (Substituição Tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída.
- **L.Fisc. CIAP** indica se a movimentação irá gerar lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente)
- Desp.Ac. IPI define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo de IPI.
- Form. Livro é utilizado quando há a necessidade de utilização de impostos variáveis, informando-se a Expressão ADVPL a ser utilizada para geração dos livros fiscais.
- IPI Bruto define se a base de cálculo que será utilizada no processamento do IPI será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.
- **Bs.ICMS ST** define se a base de cálculo que será utilizada no processamento do ICMS Substituição Tributária será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.
- %Red.ICMS ST nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ICMS Subst. Tributária, o
  percentual informado neste parâmetro irá definir como a base deverá ser gerada.
- %Red.do ISS nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ISS, o percentual informado nesse parâmetro irá definir como a base deverá ser gerada.
- Desp.Ac.ICMS define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do ICMS.

# PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### Comercial



- Sit.Trib.ICM indica o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária, configurando os itens movimentados nos documentos fiscais que não possuam em seu cadastro os códigos de tributação específicos. Tal código indica a forma de tributação do item: tributado integralmente, tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo, isento ou não tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, isento, não tributado, suspensão, deferimento, ICMS cobrado anteriormente por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo e com cobrança de ICMS por Subst. Tributária ou outras formas de tributação.
- **PIS/COFINS** define se o item lançado no documento fiscal de entrada ou de saída irá gerar o PIS, a COFINS, ambos os impostos ou nenhum dos dois impostos.
- Credita PIS/COFINS define se o item lançado no documento fiscal terá direito ao crédito/débito de PIS/COFINS da seguinte forma:
  - nos documentos fiscais de saída, poderá haver o débito do PIS, da COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o débito.
  - nos documentos fiscais de entrada, poderá haver o crédito do PIS, da COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o crédito.
- %Base PIS campo para informar o percentual de redução da base de cálculo do PIS. O valor informado na TES é
  aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.
- **%Base COF** nesse campo deve-se informar o percentual de redução da base de cálculo do COFINS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.
- IPI s/N.Trib –indica se o valor do IPI calculado no lançamento dos documentos fiscais de entrada ou saída deverá ser escriturado nos Livros Fiscais na coluna de Não Tributados.
- ICM Diferido entende-se por ICMS Diferido, o ICMS que é recolhido pelo tomador da prestação. Esse campo identifica o tipo de operação, a qual deve ser indicada e a operação de entrada ou saída de ICMS deve ser tratada como diferida.
- Trf.Deb/Crd. informa ao sistema se a movimentação trata-se de uma nota de transferência de ICMS. Em caso afirmativo, o sistema irá demonstrar na apuração de ICMS os débitos e créditos referentes às notas de transferência.
- ICMS Observ. indica se o valor do ICMS, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.
- **Solid. Obs** indica se o valor do ICMS Solidário, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.
- Perc.ICM DIF indica o percentual de cálculo do ICMS Diferido. Caso o TES esteja configurado para calcular o ICMS Diferido e este campo seja informado, o imposto será calculado com este percentual.
- Utiliza Selo indica se a movimentação obriga a utilização de selos de controle, os quais devem ser lançados
  para cada item do documento fiscal. A utilização dos selos de controle pode ser configurada para os documentos
  de venda e compra, os de remessa e devolução, outros movimentos ou, também, para indicar que a
  movimentação não deve utilizar o selo de controle.
- **Pgto Imposto** como existe na legislação o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço) dentro do município que emitiu o documento fiscal e no município que está recebendo o serviço, esse campo permite configurar a forma como será feito o recolhimento do imposto: dentro do município ou fora dele.







- ICMS s/ST campo para informar ao sistema se o valor do ICMS deve ser incluído na base de calculo do ICMS Substituição Tributária.
- Frete Aut. campo para ser informado se o frete autônomo deverá incidir sobre o ICMS da operação própria ou sobre o ICMS de Substituição Tributária.
- Mkp ICM.Comp indica se a Margem de Lucro do produto deve ser considerada para o cálculo do ICMS Complementar.
- Marg.Solid. indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações onde a margem será aplicada. Assim, podemos configurar a aplicação da margem da seguinte forma:
  - 1 Nunca aplica à margem de lucro informada do ICMS retido a base de cálculo.
  - 2 Aplica conforme a configuração do Sistema (padrão).
  - 3 Sempre aplica à margem de lucro informada do ICMS retido a base de cálculo.
- **CFOP Extend** indica o complemento do CFOP utilizado em alguns Estados.
- Agr. Soli. Col informa se agrega o valor do ICMS Retido na Coluna Outras/Isenta.





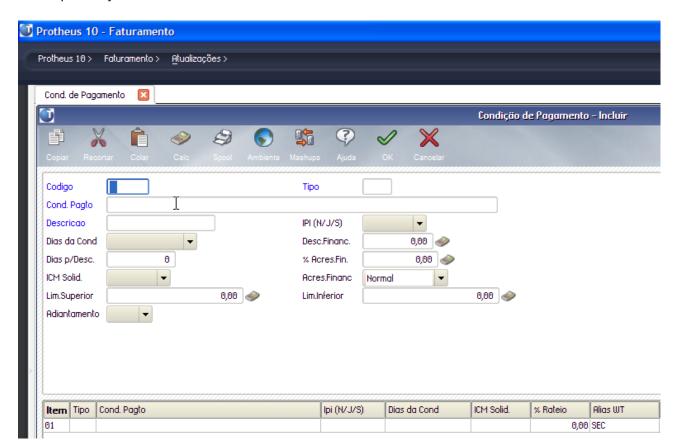
# Condição de Pagamento:

A condição de pagamento define as regras de parcelamento ou pagamento em uma negociação.

O Protheus possui nove opções para que as condições de pagamento sejam determinadas, configurados por meio do campo "Tipo", no cabeçalho da condição.

Por meio desses tipos, o usuário pode cadastrar as condições de pagamento desejadas, configurando-as de acordo com a necessidade de seus negócios, informando datas de pagamentos, valores, parcelas etc..

Cada um dos tipos de pagamento disponível possui características próprias e gera códigos de acordo com suas especificações.









# Tipo 1:

O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.

O campo "Cond. Pagto." indica o deslocamento em dias a partir da data base. Os valores devem ser separados por vírgula.

Exemplo:

Código →001

Tipo →1

Condição →00, 30, 60

Os pagamentos serão efetuados da seguinte forma:

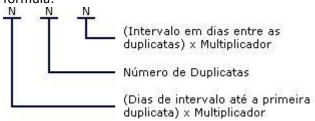
1ª parcela à vista

2ª parcela-30 dias

3ª parcela- 60 dias

#### Tipo 2:

O campo "Código" do cadastro Condição de pagamento representa os vencimentos, de acordo com a fórmula:

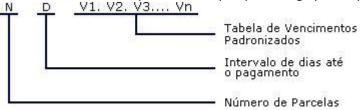


O campo "Cond. Pagto." deve determinar o multiplicador.

# 

# Tipo 3:

O campo "Cond. Pagto" determina o número de parcelas, a carência e as datas padronizadas para o vencimento. O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.

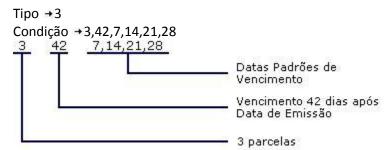


Exemplo: Código →001



# Comercial

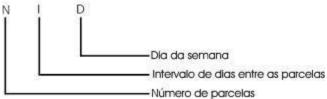




O programa calcula, após a data de emissão, as datas de vencimento, ajustando-as de acordo com as datas padrão fornecidas, sempre para a seguinte.

# Tipo 4:

O campo "Cond. Pagto" determina o número de parcelas, o intervalo de dias e o dia da semana para o vencimento. O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.



Onde D pode assumir:

- 1 → Domingo
- 2 → Segunda
- 3 →Terça
- 4 →Quarta
- 5 →Quinta
- 6 →Sexta
- 7 →Sábado

Exemplo:

Código →001

Tipo →4

Condição →4, 30, 3

Essa condição indica que o título terá quatro parcelas com vencimento a cada trinta dias, toda terça-feira.



# Tipo 5:

O campo "Cond. Pagto" representa a carência, a quantidade de duplicatas e os vencimentos, nessa ordem, representado por valores em uméricos.

Exemplo:

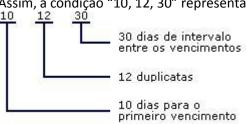
Código →001

Tipo →5

Condição →10, 12, 30

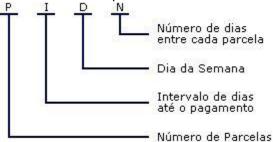
PREVIDÊNCIA SOCIAL PRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕ DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV

Assim, a condição "10, 12, 30" representa:



# Tipo 6:

O campo "Cond. Pagto" assume dias da semana, padronizados para o vencimento, considerando o intervalo de dias entre cada parcela.



Onde D pode assumir:

- 1 → Domingo
- 2 →Segunda
- 3 →Terça
- 4 → Quarta
- 5 →Quinta
- 6 →Sexta
- 7 +Sábado

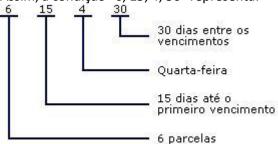
Exemplo:

Código →001

Tipo →6

Condição →6, 15, 4, 30

Assim, a condição "6, 15, 4, 30" representa:









# Tipo 7:

Permite a definição de datas fixas de vencimento, no período de um ano.

O valor de cada parcela será calculado, dividindo-se o valor total da nota pelo número de parcelas. Essa condição trata as parcelas da seguinte maneira:

são definidos treze valores em uméricos com dois dígitos, separados por vírgula;

o primeiro valor em umérico indica o número de parcelas;

os demais devem ser utilizados para informar os dias de vencimento das parcelas de janeiro a dezembro, seqüencialmente;

o vencimento da primeira parcela será a data, imediatamente, posterior à data base.

Quando o dia informado for superior ao último dia do mês, o último dia do mês será assumido.

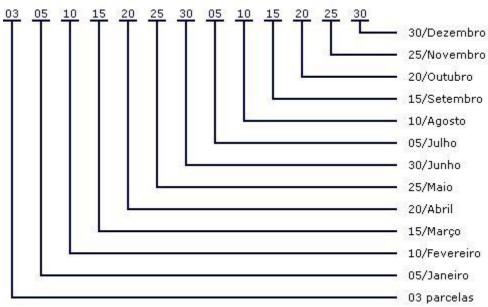
Exemplo:

Data Base 25/03/2002

Código →001

Tipo →7

Condição →03, 05, 10, 15, 20, 25, 30, 05, 10, 15, 20, 25, 30



# Comercial



# Tipo 8:

O campo "Cond. Pagto" representa os dias de deslocamento e os percentuais de cada parcela, na seguinte forma: [nn, nn, nn], [xx, xx, xx], onde:

[nn, nn, nn] são os deslocamentos em dias a partir da data base.

[xx, xx, xx] são os percentuais de cada parcela.

Os valores deverão ser separados por vírgula.

A soma dos totais dos percentuais deve ser de 100%.

Exemplo:

Código →001

Tipo →8

Condição →[30,60,90],[25,35,40]

Em um total de R\$ 1.000, serão geradas as seguintes parcelas:

para 30 dias, 25% do total R\$ 250,00.

para 60 dias, 35% do total R\$ 350,00.

para 90 dias, 40% do total R\$ 400,00.

# Principais campos:

- Código: código da condição de pagamento.
- **Tipo:** tipo da condição de pagamento.
- Condição: formatação da condição de pagamento.

# Exercício

Como cadastrar Condições de Pagamentos:

1. Selecione as seguintes opções:

"Atualizações"

"Cadastros"

"Cond. Pagamento";

2. Clique no botão "Incluir" e informe os dados a seguir:

**Código:** 999 **Tipo:** 1

 Cond. Pagto.:
 30,60,90,120

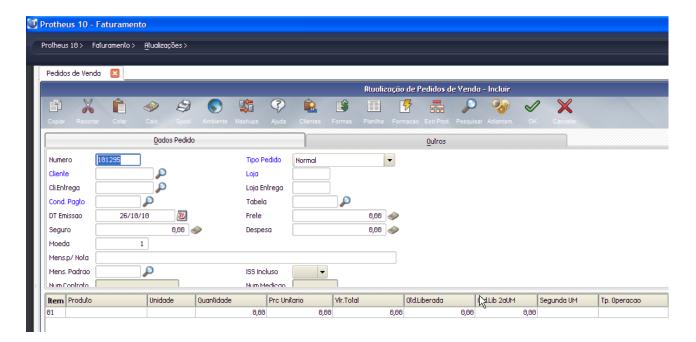
 Descrição:
 30/60/90/120 dias





# Pedidos de venda

O pedido é considerado peça fundamental para o faturamento da empresa, pois determina as vendas e demanda de produtos e serviços. É uma confirmação da venda e, quando há a necessidade de formalização das necessidades do cliente em relação ao que sua empresa pode lhe oferecer, é o principal instrumento de efetivação deste atendimento.



# **Principais campos:**

Nesta pasta devem ser cadastrados:

#### →O Tipo Pedido:

Existem vários tipos de pedido de venda:

- N = Normal;
- D = Devolução.

Quando ocorre uma devolução de mercadoria, é necessário que seja impressa uma "Nota de Devolução". Assim, deve-se gerar um pedido de venda do tipo "D". Por isso deve haver a informação do número da nota fiscal de origem, no campo respectivo, via tecla [F4]. O código fiscal não necessariamente deve ser respectivo às devoluções.

# • C = Complemento de preço

Quando existe a necessidade de complementar o preço de alguma nota fiscal, o campo "Quantidade" dos produtos deve estar em branco. O tipo deve ser "C". Os demais dados devem estar idênticos à nota fiscal original.







# • P = Complemento de IPI

Este tipo de nota é necessária quando a alíquota ou o valor do IPI da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do IPI sempre será o total do pedido.

No Livro Fiscal, o valor do IPI será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que for definido no TES (Tipos de Entrada e Saída).

O procedimento de preenchimento deve ser:

Tipo = "P";

Código de Produto = código do produto original;

Quantidade = "0" (zero).

# • I = Complemento de ICMS.

Este tipo de nota é necessária quando a alíquota ou o valor do ICMS da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do ICMS sempre será o total da nota fiscal, independente da definição da pergunta "Calcula ICM (S/N)" do Cadastro de TES.

O valor do IPI não será calculado.

No Livro Fiscal, o valor do ICMS será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que estiver definido na pergunta "Livro Fiscal ICM" do Cadastro de TES.

Não é gerada duplicata.

O procedimento de preenchimento deve ser:

Tipo = "I";

Código de Produto = código do produto original;

Quantidade = "0" (zero).

#### • B = Beneficiamento.

Quando é enviado determinado produto para guarda/concerto/beneficiamento em terceiros, o sistema disponibiliza um controle sobre estas quantidades. O sistema controla a quantidade de terceiros em poder da empresa e a quantidade da empresa em poder de terceiros.

Para efetuar o controle de poder de terceiros, é necessário que os ambientes de Faturamento, Compras e Estoque/Custos estejam implantados.

Em poder de terceiros, temos dois casos básicos:

# Com movimentação do estoque:

Para poder de terceiros com movimentação de estoque, o sistema faz uma movimentação de custos, dependendo da operação, ou seja:

Para operações de terceiros, o custo será igual ao custo de entrada.

Para operações em terceiros, o custo será o médio ponderado.

# Sem movimentação do estoque:

Para poder de terceiros sem movimentação de estoque, o sistema guarda o saldo líquido do produto da empresa que esteja em poder de terceiros, mas que ainda pertence ao estoque da empresa.

O procedimento de preenchimento deve ser: Possui um TES com Poder Terceiros = "R" (Remessa) ou "D" (Devolução de Remessa), conforme a necessidade do beneficiamento.



### Comercial



Quando a opção for igual a "D" (Devolução), se a nota fiscal de origem não for digitada ou selecionada através da tecla [F4] sobre o campo "Quantidade" no pedido de venda, o sistema exibirá as notas fiscais de remessa que tiverem saldo a ser devolvido, em que deve ser selecionada a nota e pressionada a tecla [Enter]. B = Utiliza fornecedor

Este tipo de nota é utilizada nas seguintes situações:

Devolução ou Remessa no Poder de Terceiros (de acordo com o TES utilizado);

#### Cabeçalho do Pedido

#### Campos obrigatórios

- Numero (C5\_NUM) chave única do pedido. Este campo indica o número do pedido de venda, que é tratado de forma seqüencial, por meio de controles internos do sistema (semáforos de numeração). Este controle possibilita que o Sistema reserve um número para cada usuário que esteja incluindo pedidos de venda ao mesmo tempo. Opcionalmente, o número pode ser informado manualmente, por meio de manipulação do dicionário de dados.
- Tipo pedido (C5\_TIPO) tipo do pedido. Este campo indica a operação a ser efetuada pelo pedido / documento de saída. Exemplo: pedido normal ou complemento de preços.
- Cliente (C5\_CLIENTE) código identificador do cliente ou Fornecedor, dependendo do tipo do pedido. Caso o tipo informado seja "devolução", por exemplo, deve-se informar um código de fornecedor.
- Loja (C5\_LOJA) Código identificador da loja do cliente ou Fornecedor, dependendo do tipo do pedido.
- **Tipo cliente (C5\_TIPOCLI)** tipo do cliente. Este campo tem influência no cálculo dos impostos incidentes sobre a operação de saída. É carregado automaticamente ao se preencher o código do cliente, baseado na informação presente no cadastro de Clientes, mas pode ser alterado manualmente se a operação do pedido exigir.
- Cond. Pagto (C5\_CONDPAG) código da condição de pagamento. Este campo informa como o Sistema deve gerar as parcelas dos títulos a receber quando da geração do documento de saída. ( exemplo: a vista, para 30 dias, em 3 vezes ). A fórmula para definição da condição de pagamento é informada no cadastro de Condições de pagamento.

#### **Demais campos**

- Cli. Entrega (C5\_CLIENT) código identificador do cliente de entrega. Deve ser utilizado quando o local de entrega for localizado em unidade da federação (estado) diferente do adquirente (cliente normal, campo C5\_CLIENTE), afetando assim o cálculo de impostos, principalmente o ICMS. Dessa forma, este não é um campo informativo.
- Loja (C5\_LOJAENT) código identificador da loja do cliente de entrega.
- Tabela (C5\_TABELA) código da Tabela de Preços. Este campo determina a tabela de preços a ser considerada no pedido de venda. Caso a tabela não seja informada, o Sistema traz o preço de venda informado no cadastro de Produtos (B1\_PRV1).







- Vendedor 1...4 (C5\_VEND1...C5\_VEND4) código do vendedor. Este campo informa o código do vendedor do pedido, para que possa ser efetuado o cálculo das comissões de venda. Podem ser definidos até quatro vendedores para um mesmo pedido. As comissões de venda serão calculadas apenas se o pedido gerar duplicatas.
- Comissao 1...4 (C5\_COMIS1...C5\_COMIS4) percentual da comissão. Este campo informa o percentual de comissão respectivamente em relação aos vendedores de 1 a 4 (campos "C5\_VEND1" a "C5\_VEND4").
- Desconto 1...4 (C5\_DESC1...C5\_DESC4) percentual de desconto em cascata. Este campo informa o percentual de desconto relativo ao cabeçalho do pedido. Os descontos em cascata são aplicados cumulativamente e não somados, ou seja, se forem informados os campos "C5\_DESC1" e "C5\_DESC2" com 10 % de desconto cada, o percentual resultante será 19%. Exemplo: tomando como base um preço de 100 reais, aplicando 10 % relativo ao primeiro desconto teríamos 90 reais. Aplicando 10 % relativo ao segundo desconto sobre os 90 reais, teríamos 81 reais. O desconto em cascata é aplicado sempre sobre o preço de tabela do produto (cadastro de produtos ou tabela de preços). Caso o produto não possua preço de tabela, o desconto não é aplicado.
- Parcela 1 a 4 (C5\_PARC1...C5\_PARC4) / Venc. 1 a 4 C5\_VENC1...C5\_VENC4 ) esses campos são informados quando a condição de pagamento da venda for do "tipo 9" (condição em que o usuário informa os valores e parcelas dos títulos). Esta condição é utilizada quando não há regras predeterminadas e a informação das parcelas e vencimentos é feita de forma manual no pedido de venda.
  - Para utilizar os campos "Parcelas" como percentuais a serem parcelados, no cadastro de Condição de Pagamento, o campo "Cond. Pagto." deve conter o símbolo "%" ou "0", para que os parcelamentos sejam considerados em valor moeda.
  - Como padrão, o Sistema disponibiliza até quatro campos de parcelas (valores ou percentuais) e quatro campos para os vencimentos. É possível ampliar o número de parcelas para um máximo de 26, por meio da alteração do parâmetro <MV\_NUMPARC>. Neste caso, deve-se criar campos de parcelas e vencimentos na tabela SC5 coerentes com o definido no parâmetro <MV\_NUMPARC>. Exemplo: se <MV\_NUMPARC> for alterado para 5, deve-se criar os campos "C5\_PARC5" e "C5\_VENC5". Os campos devem ser criados pela ferramenta configurador.
- Frete (C5\_FRETE) valor do frete: esse campo é reservado para informar o valor do frete a ser destacado na nota fiscal. Dessa forma, o valor informado será considerado na base de cálculo dos impostos, como por exemplo, ICMS, e no valor total do documento de saída, independentemente do tipo de frete informado. Dessa forma, este campo não deve ser utilizado como campo informativo. O rateio ou distribuição do valor do frete entre os itens do pedido é definido pela configuração do parâmetro <MV\_RATDESP>. Os valores de frete podem ser rateados por valores ou por peso. Visto que os itens do pedido podem possuir configurações fiscais diferentes, a distribuição dos valores de frete pode afetar o cálculo dos impostos no documento de saída.
- Seguro (C5\_SEGURO) valor do seguro: esse campo é reservado para informar o valor do seguro a ser destacado na nota fiscal. Dessa forma, o valor informado será considerado na base de cálculo dos impostos, como por exemplo, ICMS, e no valor total do documento de saída. Dessa forma, este campo não deve ser utilizado como campo informativo.
  - O rateio ou distribuição do valor do seguro entre os itens do pedido é definido pela configuração do parâmetro <MV\_RATDESP>. Os valores de seguro podem ser rateados por valores ou por peso. Visto que os itens do pedido podem possuir configurações fiscais diferentes, a distribuição dos valores de seguro pode afetar o cálculo dos impostos no documento de saída.
- Despesa (C5\_DESPESA) valor das despesas acessórias: esse campo é reservado para informar o valor



de despesas acessórias a ser destacado na nota fiscal. Dessa forma, o valor informado será considerado na base de cálculo dos impostos, como por exemplo, ICMS, e no valor total do documento de saída. Dessa forma, este campo não deve ser utilizado como campo informativo.

O rateio ou distribuição do valor de despesas entre os itens do pedido é definido pela configuração do parâmetro <MV\_RATDESP>. Os valores de despesas podem ser rateados por valores ou por peso. Visto que os itens do pedido podem possuir configurações fiscais diferentes, a distribuição dos valores de despesas pode afetar o cálculo dos impostos no documento de saída.

• Moeda (C5\_MOEDA) - moeda do pedido de venda: esse campo determina em qual moeda (ver cadastro de Moedas) os valores do pedido estão expressos. Dessa forma, pode-se optar por cadastrar um pedido em Dólar. No momento da geração do documento de saída, os valores serão convertidos para a moeda corrente (moeda 1), utilizando a taxa definida no cadastro de Moedas para a data base do Sistema. Os valores de frete e seguro podem ser expressos em moeda corrente ou moeda do pedido, de acordo com a configuração do parâmetro <MV\_FRETMOE>.

#### Itens do Pedido (tabela SC6)

# Campos obrigatórios

- **Produto (C6\_PRODUTO)** código identificador do produto ou serviço objeto da venda.
- Quantidade (C6\_QTDVEN) quantidade do item do pedido.
- Prc Unitario (C6\_PRCVEN) preço unitário líquido. Preço de tabela com aplicação dos descontos e acréscimos financeiros.
- Tipo Saída (C6\_TES) tipo de saída utilizado, cadastrado na tabela de tipos de entradas e saídas (SF4).
   O tipo de saída define numerosos aspectos da operação de saída, indicando se a operação atualiza estoque e gera duplicatas e influenciando no cálculo e escrituração de vários impostos (ICMS, IPI, ISS, PIS e COFINS). Para mais informações, ver cadastro de Tipos de Entradas e Saídas'.

# Demais campos

- Qtd. Liberada (C6\_QTDLIB) quantidade a ser liberada. Neste campo, deve-se informar a quantidade do item que se deseja liberar após a confirmação da inclusão ou alteração do pedido. Este campo pode ser preenchido automaticamente pelo Sistema com o saldo remanescente a liberar caso a pergunta "sugere quantidade liberada", exibida ao pressionar <F12> na tela principal da rotina, esteja marcada como "SIM". Este é um campo acessório, ou seja, após a confirmação da gravação e liberação do item do pedido, seu conteúdo voltará a ser zero. Ou seja, este campo não armazena a quantidade já liberada do pedido.
- Armazem (C6\_LOCAL) código do armazém no qual será efetuada a movimentação de estoque, caso o
  item esteja configurado para movimentar estoque.
- Qtd Ven 2 UM (C6\_UNSVEN) quantidade vendida na Segunda unidade de medida. Este campo pode ser informado quando o produto possui Segunda unidade de medida e fator de conversão informados no cadastro de Produtos. Dessa forma, o Sistema pode obter a quantidade na unidade de medida padrão.







- Qtd.Lib. 2a UM (C6\_QTDLIB2) quantidade a ser liberada na Segunda unidade de medida. Este campo
  pode ser informado quando o produto possui Segunda unidade de medida e fator de conversão
  informados no cadastro de Produtos. Dessa forma, o Sistema pode obter a quantidade a ser liberada na
  unidade de medida padrão.
- Cod. Fiscal (C6\_CFO) código Fiscal da Operação. Neste campo, deve-se informar o código fiscal da operação. Os códigos fiscais de operação estão cadastrados na tabela treze do dicionário SX5. Normalmente, o código fiscal é automaticamente preenchido baseado no conteúdo do tipo de entradas e saídas informado, mas pode ser alterado se a operação exigir.
- Mesconto (C6\_DESCONT) percentual de desconto do item. O percentual de desconto do item é aplicado sobre o preço unitário. O percentual de desconto não exige que o produto possua preço de tabela, mas caso ele exista, o desconto será aplicado sempre sobre o preço de tabela.
- Vir Desconto (C6\_VALDESC) valor de desconto do item. O valor do desconto do item é o valor total de desconto referente ao item. Dessa forma, o montante informado é dividido pela quantidade para apurar o desconto por unidade, que é então aplicado ao preço unitário. O valor de desconto não exige que o produto possua preço de tabela, mas caso ele exista, o desconto será aplicado sempre sobre o preço de tabela. O Sistema necessita obter um novo preço unitário válido ao informar o desconto, dessa forma caso o novo preço unitário não possa ser expresso utilizando o número de casas decimais disponível, o Sistema recalculará o desconto do item para um valor coerente.
- Num. Reserva (C6\_RESERVA) número da reserva. Este campo deve ser informado para que possa ser utilizada a reserva para faturamento. Este campo pode estar fora de uso. Para usá-lo, deve-se ativá-lo, por meio do ambiente CONFIGURADOR.
- N.F. Original (C6\_NFORI) número do documento fiscal de origem. Este campo deve ser informado
  nos tipos de pedido de devolução de compras, complementos de preços, complementos de ICMS e
  complementos de IPI.
- Serie Orig. (C6\_SERIORI) série do documento fiscal de origem. Este campo deve ser informado nos tipos de pedido de devolução de compras, complementos de preços, complementos de ICMS e complementos de IPI.
- Item NF. Orig (C6\_ITEMORI) item do documento fiscal de origem. Este campo deve ser informado nos tipos de pedido de devolução de compras, complementos de preços, complementos de ICMS e complementos de IPI.

# Campos de controle

Os seguintes campos não estão em uso no Sistema e não devem ser manipulados.

- Quantidade empenhada (C6\_QTDEMP) indica a quantidade do item do pedido que já foi sujeita a liberação, ou seja, que possui registros gerados na tabela SC9.
- Quantidade entregue (C6\_QTDENT) indica a quantidade do item do pedido que já foi entregue, ou seja, que possui documento de saída gerado.

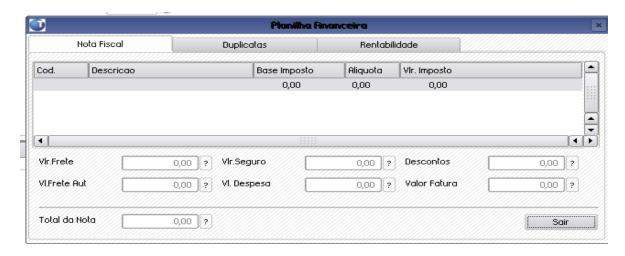






# Opções da barra de ferramentas

- Botão 'clientes' (consulta posição de clientes) a consulta posição de clientes exibe informações importantes sobre o relacionamento com o cliente, como informações cadastrais e informações financeiras (cheques devolvidos, títulos protestados, média de atraso, maior compra, última compra). Além disso, disponibiliza botões para consulta rápida de títulos em aberto, títulos recebidos, pedidos, faturamento, referências e histórico de cobrança.
- **Botão 'Planilha' (Planilha financeira)** essa consulta exibe uma previsão do cálculo dos impostos que incidirão sobre o documento de saída e dos títulos a receber a serem gerados (valores e vencimentos).



 Botão 'Tracker' (System Tracker) – essa consulta, disponível apenas na visualização do pedido de venda, permite rastrear o pedido de vendas e seus itens, exibindo as principais entidades relacionadas ao pedido de vendas.

Para incluir Pedidos de venda, vá em: Atualizações > Pedidos > Pedidos Venda

Na janela de manutenção de pedidos de venda, selecione a opção "Incluir".

O Sistema apresentará a tela de inclusão.

Número: 000001 Tipo de Pedido: (N) Normal

Cliente: 000001 <F3 Disponível>

Loja: 01

Tipo de Cliente :(R) RevendedorCond. Pagto. :001 <F3 Disponível>Tabela :001 <F3 Disponível>

**Vendedor:** 001 <F3 Disponível>

**Data Emissão :** Data de hoje

**Tipo de frete :** CIF **Frete :** 220,00

 Seguro :
 240,00

 Despesas :
 180,00

 Moeda :
 1

Mens. P/nota: Pedido de Vendas Normal





TP. De Liberação: Libera por item

Item: 01

**Produto:** 10200 <F3 Disponível>

Unidade: PC

**Quantidade:** 2 < F4 Disponível>

Prç. Unitário: 3.500,00

**Vir. Total:** 7.000,00

Qtd. Liberada: 2

**Tipo de saída**: 501 <F3 Disponível>

Armazém: 01
Cód. Fiscal: 5101
Entrega: 10 dias

# Pedido para geração de nota fiscal se serviço - ISS

Quando sua empresa possui cadastro no CCM – Cadastro de Contribuintes Mobiliários, e emite Notas Fiscais de Serviços, devem ser observados os seguintes procedimentos. São eles:

• Os "Códigos de Serviços" que sua empresa presta e que estão registrados no CCM, devem estar cadastrados na "Tabela – 60 Códigos de Serviços do ISS";

• Deve existir no "Cadastro de Produtos", um produto específico para o

"Faturamento de Serviços";



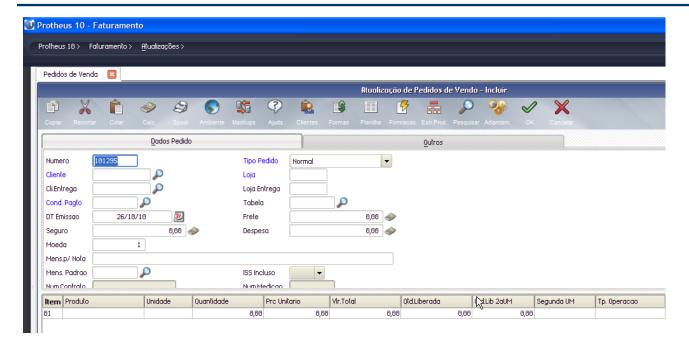
Para visualizar a "Tabela – 60 Códigos de Serviços do ISS", pressione a tecla <F3> no "Campo – Cód. Serv. ISS", do "Cadastro de Produtos".

O "TES" a ser utilizado deve ser configurado, para "Prest. De serviços".

"O Produto a ser utilizado deve ser para prestação de serviços".







## **EXERCÍCIO**

Para incluir Pedidos de venda, vá em: Atualizações > Pedidos > Pedidos Venda

Na janela de manutenção de pedidos de venda, selecione a opção "Incluir".

O Sistema apresentará a tela de inclusão.

Número:000006Tipo de Pedido:(N) NormalCliente:000020 <F3 Disponível>

Loja: 01

Tipo de Cliente: (R) Revendedor Cond. Pagto.: 001 <F3 Disponível>
Tabela: 001 <F3 Disponível>

**Data Emissão:** Data de hoje

Tipo de frete: CIF Moeda: 1

Mens. P/nota: Pedido de Venda de Serviço TP. De Liberação: Libera por item

Item: 01

**Produto:** <u>Selecionar um que seja serviço</u>

Quantidade:15Prç. Unitário:120,00Qtd. Liberada:15

**Tipo de saída**: 506 < F3 Disponível>

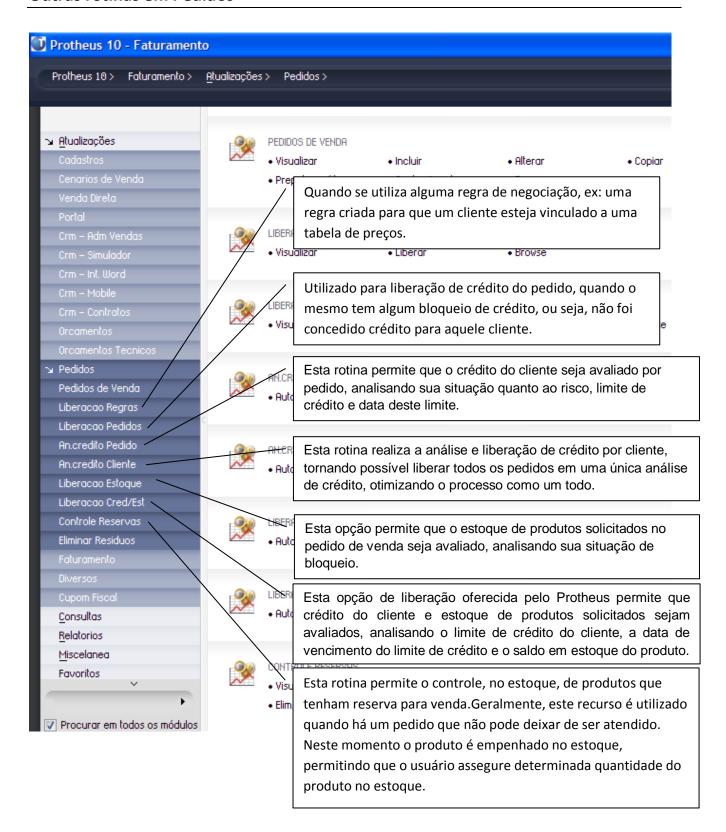
Armazém: 01 Cód. Fiscal: 599

**Entrega:** Data de Hoje





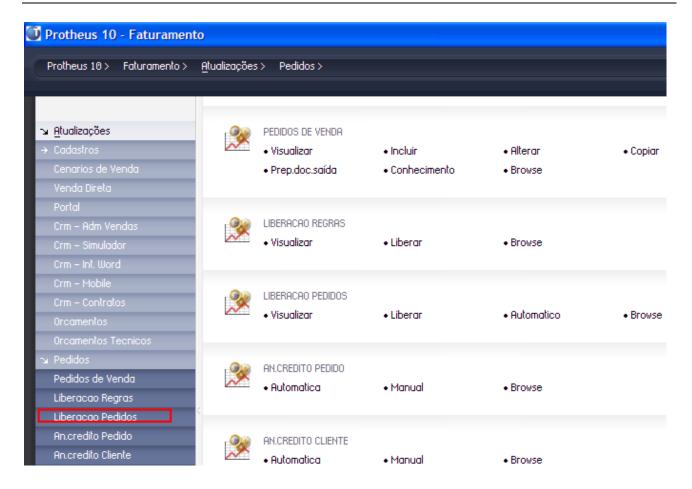
# **Outras rotinas em Pedidos**







# Liberação de pedidos de venda



Esta rotina avalia o pedido de venda como um todo, analisando uma série de fatores, tais como:

- Aprovação do crédito do Cliente
- Disponibilidade dos Saldos em Estoque
- Valor mínimo para o faturamento

Os pedidos aptos a serem liberados são os que estão com status de "Pedido de Venda em Aberto", representados pela cor verde ana janela de manutenção da rotina, para posterior geração do Documento de Saída. O sistema avalia o crédito de acordo com as informações contidas nos campos referentes a "Limite de Crédito" do <u>Cadastro de Clientes</u>.

A partir destas informações, ocorrem os seguintes processos:

Quando um pedido não for liberado por crédito, o sistema o bloqueia e não avalia o estoque, não empenhando suas quantidades. O empenho somente ocorre quando o parâmetro MV\_RESEST estiver ativado.

O parâmetro MV\_BLOQUEI, quando ativado, submete todos os pedidos à liberação de crédito. Desta forma, quando seu conteúdo estiver com "F" o crédito do cliente não será avaliado, independente do risco, mas, caso não tenha estoque disponível, este pedido estará liberado pelo crédito mas bloqueado por estoque.

Quando um pedido é aprovado por crédito, mas o estoque não está disponível, o sistema realiza o bloqueio de estoque.

Da mesma forma, quando há aprovação de crédito e há estoque disponível, o pedido estará liberado para a geração do documento de saída.

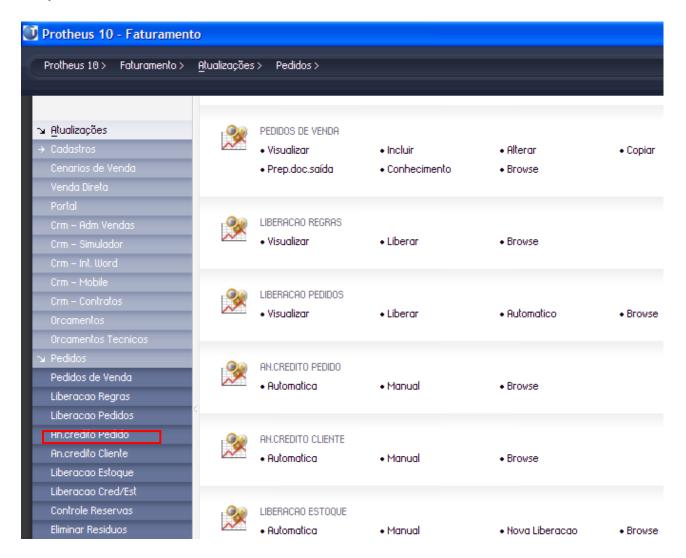






# Liberação e análise de crédito:

# Por pedido



A primeira avaliação que o sistema faz na liberação de um pedido de venda é a análise de crédito do cliente. Se esta não for aprovada, o sistema bloqueia o pedido e não empenha as quantidades para o estoque. Esta rotina permite que o crédito do cliente seja avaliado por pedido, analisando sua situação quanto ao risco, limite de crédito e data deste limite.

Os dados referentes ao risco do cliente, limite de crédito e vencimento do limite devem ser informados no Cadastro de Clientes.

O valor em análise é somado aos títulos em aberto mais pedidos em aberto e comparado com o limite de crédito, desde que a data de validade deste último seja maior que a atual. Se for inferior, passa para a análise de risco. Desta forma, caso não haja alteração nos fatores que bloquearam o pedido por crédito, o mesmo permanece bloqueado. Caso seja necessário liberar o pedido mesmo com o bloqueio por crédito, deve ser utilizada a opção "Manual".

Os valores de indenização, frete, seguro e despesas não são considerados na análise de crédito, pois serão aplicados somente na geração do documento de saída.



# PREVIDÊNCIA SOCIAL EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES

## Comercial



Na janela de manutenção da rotina os pedidos são apresentados segundo seu status, sendo:

- Bloqueado por Crédito

Liberado

- Faturado

- Bloqueado por Estoque

- Bloqueado por WMS

No momento da liberação, tanto de crédito quanto de estoque, o sistema atualiza os códigos de bloqueio dos itens do pedido de venda.

Os códigos de bloqueios gerados pelo sistema são:

Bloqueios de Crédito

01 - Valor do Limite de Crédito

04 - Limite de Crédito Vencido

09 - Rejeição Manual de Crédito

# Bloqueios de Estoque

02 - Bloqueio de Estoque

## Codificação do WMS

01 - Bloqueio de Endereçamento do WMS/Somente Saldos Físico e Financeiro

02 - Bloqueio de Endereçamento do WMS

02 - Bloqueio de WMS - Externo

05 - Liberação para Bloqueio 01

06 - Liberação para Bloqueio 02

07 - Liberação para Bloqueio 03

Há duas maneiras de avaliar o crédito de pedidos:

Automática: reavalia o crédito segundo os parâmetros de risco, limite e vencimento do limite;

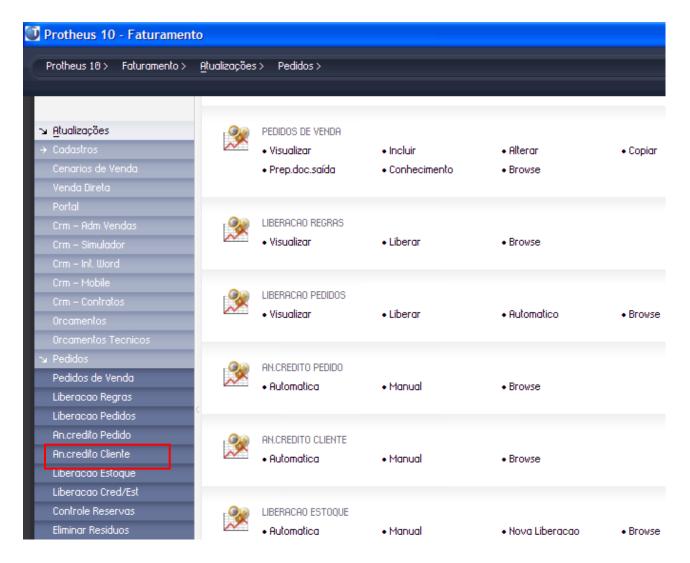
Manual: Permite liberação sem crédito.







#### Por cliente



Esta rotina realiza a análise e liberação de crédito por cliente, tornando possível liberar todos os pedidos em uma única análise de crédito, otimizando o processo como um todo.

O sistema utiliza nesta rotina os mesmos critérios de avaliação da Análise de Crédito de Pedidos.

Caso a tabela de clientes seja compartilhada e a administração de estoques/pedidos de venda seja exclusiva, será possível liberar todos os pedidos, em todas as filiais, em uma única analise de crédito. Desta maneira, as instalações que possuam uma única administração financeira para todas as filiais (família "SE" compartilhada) terão uma grande melhoria no processo de análise/liberação, uma vez que, nesta rotina, poderão efetuar a análise de crédito sem ter que trocar de filial.

Há duas maneiras de avaliar o crédito por cliente:

<u>Automática</u>: reavalia o crédito segundo os parâmetros de risco, limite e vencimento do limite; <u>Manual</u>: Permite liberação sem crédito.

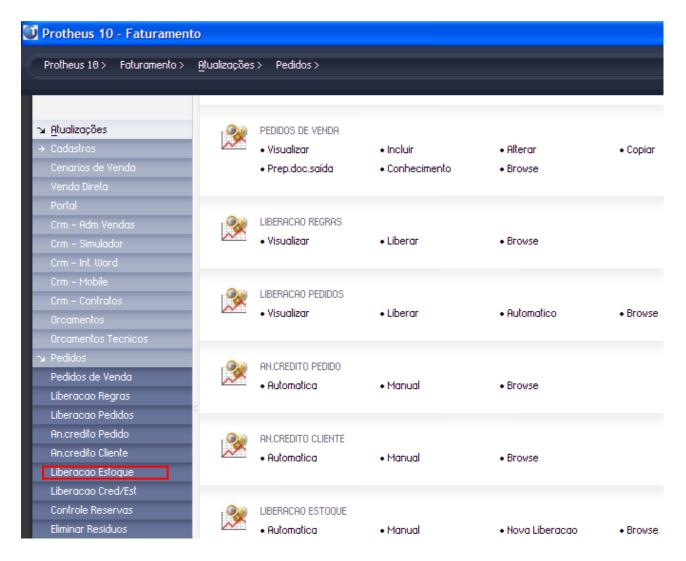








# Liberação de estoques



Esta opção permite que o estoque de produtos solicitados no pedido de venda seja avaliado, analisando sua situação de bloqueio. O sistema soma os pedidos às reservas e verifica se há saldo suficiente para atender ao pedido em análise.

O pedido permanecerá bloqueado caso não tenha havido alteração nos fatores que o bloquearam.

Os pedidos reprovados apresentam códigos identificadores do fato gerador do bloqueio. Um pedido bloqueado pode ser liberado manualmente, exceto se o código de bloqueio for 10 (pedido faturado).

Na janela de manutenção da rotina, os pedidos são apresentados segundo seu status, sendo:

- 💚 Liberado
- Faturado
- Bloqueado por Crédito
- Bloqueado por Estoque
- Bloqueado por WMS

# PREVIDÊNCIA SOCIAL EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES

# Comercial



No momento da liberação, tanto de crédito quanto de estoque, o sistema atualiza os códigos de bloqueio dos itens do pedido de venda.

Os códigos de bloqueio gerados pelo sistema são:

Bloqueios de Crédito

01 - Valor do Limite de Crédito

04 - Limite de Crédito Vencido

09 - Rejeição Manual de Crédito

Bloqueios de Estoque

02 - Bloqueio de Estoque

Codificação do WMS

01 - Bloqueio de Endereçamento do WMS/Somente Saldos Físico e Financeiro

02 - Bloqueio de Endereçamento do WMS

02 - Bloqueio de WMS - Externo

05 - Liberação para Bloqueio 01

06 - Liberação para Bloqueio 02

07 - Liberação para Bloqueio 03

Há duas maneiras de liberação do estoque:

Automática: reavalia o crédito segundo os parâmetros de risco, limite e vencimento do limite;

Manual: Permite liberação sem crédito.

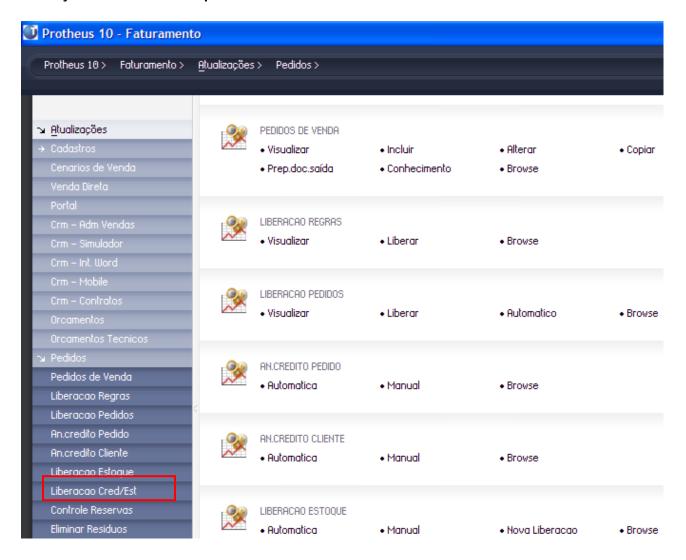








# Liberação de crédito e estoque



Esta opção de liberação oferecida pelo Protheus permite que crédito do cliente e estoque de produtos solicitados sejam avaliados, analisando o limite de crédito do cliente, a data de vencimento do limite de crédito e o saldo em estoque do produto.

A liberação do estoque somente é efetuada se o pedido a que pertence o item não possuir bloqueio de crédito. Assim, sendo as duas opções juntas, a liberação simultânea torna-se possível.

Há duas maneiras de liberar crédito/estoque:

Manual: analisa pedido a pedido, item a item, individualmente.

Automática: reavalia um conjunto de pedidos/produtos de uma única vez, segundo parâmetros

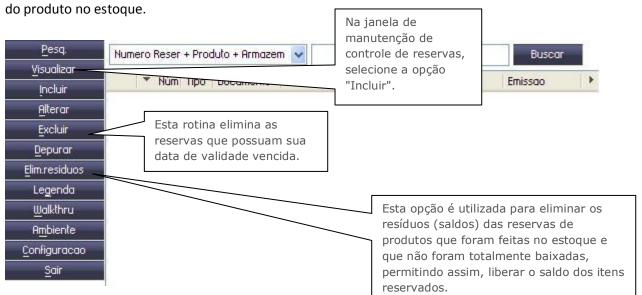


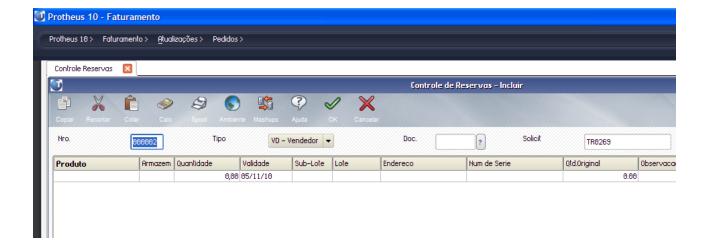


#### Controle de reservas

Esta rotina permite o controle, no estoque, de produtos que tenham reserva para venda.

Geralmente, este recurso é utilizado quando há um pedido que não pode deixar de ser atendido. Neste momento o produto é empenhado no estoque, permitindo que o usuário assegure determinada quantidade







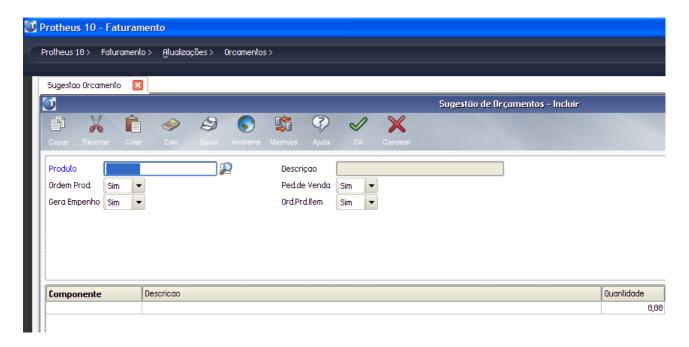






# Sugestão de orçamento

# ATUALIZAÇÕES > ORÇAMENTO > SUGESTÃO ORÇAMENTO



Essa opção permite que sejam elaborados kits ou pacotes de produtos, determinando um novo código para estes.

Essa sugestão é composta por um produto, devidamente cadastrado, com seus componentes e quantidades e, caso o ambiente de Estoque/Custos esteja implantado e integrado, podem ser geradas automaticamente "Ordens de Produção".

Através desta rotina o orçamento é considerado como um pré-pedido, onde os produtos têm uma sugestão de venda, com data, quantidade e valor, podendo constar deste orçamento as sugestões anteriormente criadas.

Por ser assim tratado pelo sistema, é possível baixar este orçamento, transformando-o em "Pedido de Vendas", apto a ser faturado.

Através da Sugestão de Orçamentos, a ordem de produção pode ser gerada automaticamente, conforme preenchimento de campo específico na geração do orçamento, desde que o Módulo de Estoque/Custos esteja implantado e integrado ao ambiente de Faturamento.

É nesta rotina que devemos informar quais componentes integraram a composição, com suas respectivas quantidades, para que o produto possa ser sugerido como Orçamento de Vendas , visto que trata-se de um novo produto.







#### Exemplo:

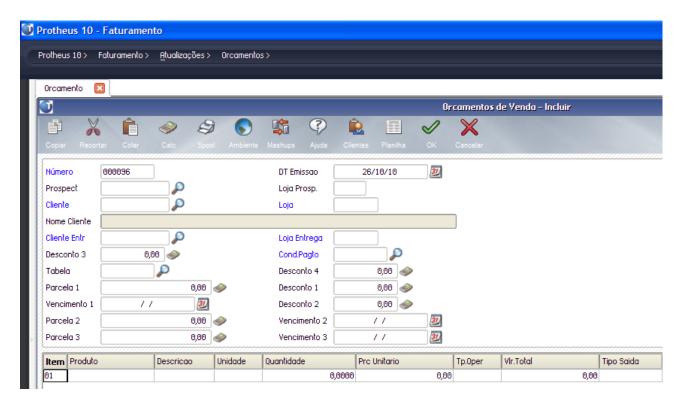
A Fábrica de Chocolates S.A. lançou um kit de Páscoa com as seguintes características Cesta com chocolates variados, ovo de páscoa e um coelho de pelúcia.

Para organizar estas informações no sistema, cada um destes itens deve ser lançado como um produto:
Assim, o "Produto Pai" deste orçamento será o cadastrado sob o código 0001 - Cesta Especial de Páscoa, e seus "Componentes" serão os itens que irão compor a cesta, nas quantidades estabelecidas pelo usuário.
Isto não impede que os produtos componentes sejam vendidos separadamente, mesmo sem participarem da promoção da empresa. Podem ser atribuídas tabelas de preços distintas para a venda.

# Orçamento de venda

Esta rotina possibilita a inclusão de orçamentos de venda, fornecendo ao usuário uma forma simples de negociação ou formação de preços junto aos seus clientes.

É possível incluir orçamentos pré-estabelecidos, através da Sugestão de Orçamentos.



# **Principais campos:**

Nesta pasta devem ser cadastrados:

O **número** do orçamento de venda;

O código que define o cliente no sistema. Tecla F3 disponível;

O código da loja do cliente;

O cliente de entrega;

A loja entrega na qual é informada a loja do cliente em que será entregue a mercadoria;

A **condição de pagamento** cadastrada no sistema e sugerida para este orçamento.







# Aprovação de venda

Após ter sido criado o Orçamento de Venda, por ser considerado como pré-pedido, no momento da sua baixa o sistema automaticamente o converte em efetivo Pedido de Venda.

Através desta baixa, quando os Orçamentos trouxerem a opção de geração de O.P. e Empenho, estes serão também gerados automaticamente, além da Solicitação de Compras, caso o produto selecionado não possua estrutura.

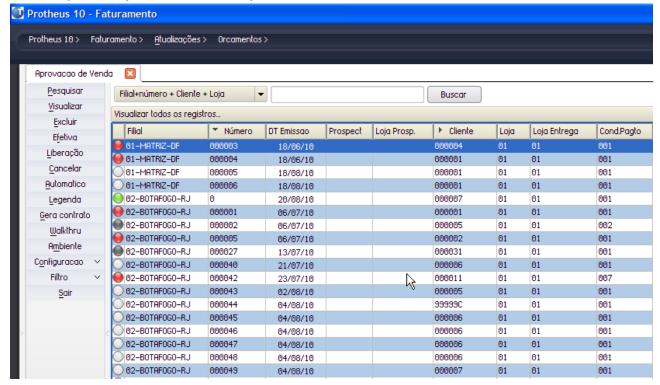
Assim sendo, no momento da aprovação, a tela de inclusão de Pedidos de Venda é exibida para que os dados do pedido sejam complementados.

Se na baixa do orçamento o Pedido de Vendas for cancelado, os Empenhos e O.P.'s continuarão automaticamente gerados, mas o Pedido continuará em aberto até que seja baixado. Assim não há necessidade de gerá-los novamente.

Esta rotina permite ainda um controle de cotações de preço, atendendo usuários que utilizam a Aprovação de Venda para fornecer e documentar cotações, informando todas as cotações existentes e possibilitando a baixa automática de todas, quando uma for aprovada.

No campo "Cotação/Ped." deve ser informado o número da cotação/pedido, que é a chave de relacionamento entre as cotações.

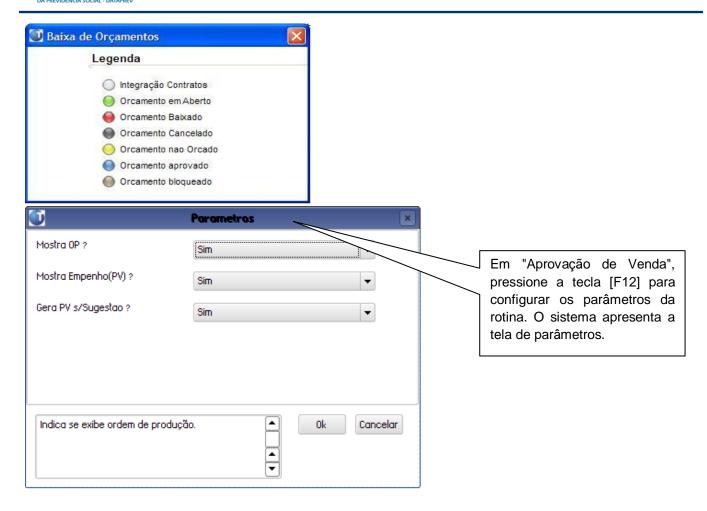
# ATUALIZAÇÕES > ORÇAMENTOS > APROVAÇÃO DE VENDA





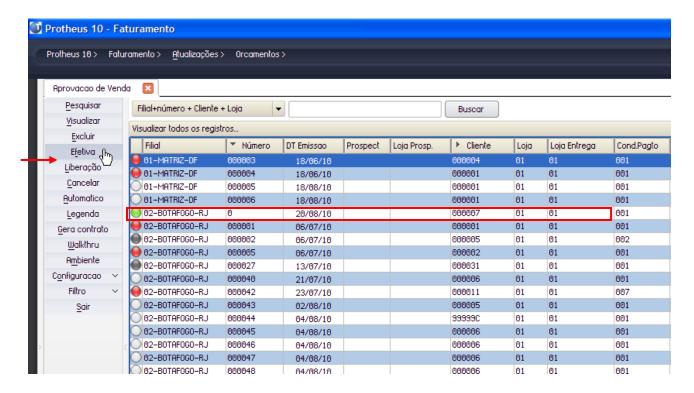






Configure-os e confirme.

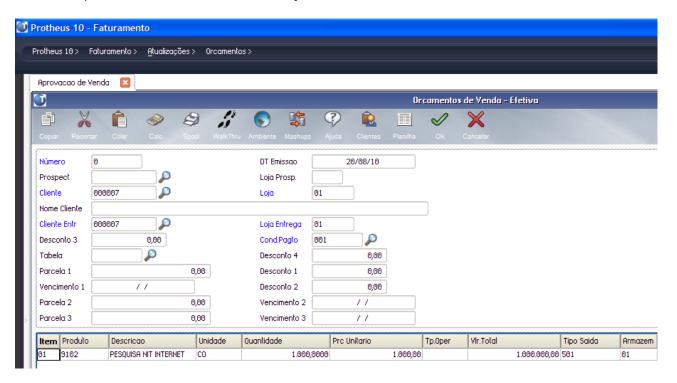
Posicione o cursor sobre o orçamento desejado e em seguida selecione a opção "Efetiva".



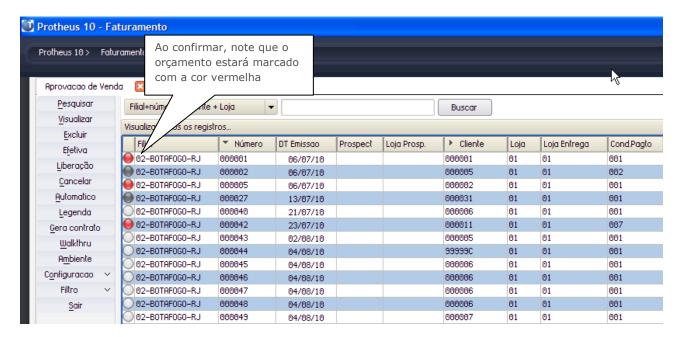




O sistema apresenta a tela com os dados do orçamento:



O sistema abre a tela para atualização dos pedidos de venda Confira os dados e confirme.



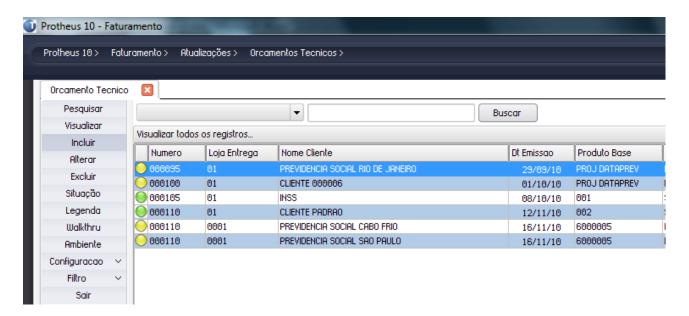


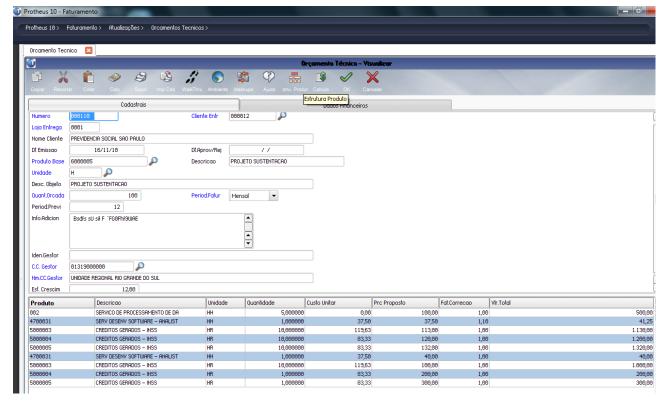


# Orçamento técnico

Orçamento utilizado para achar o custo dos produtos valorizados.

#### Incluir

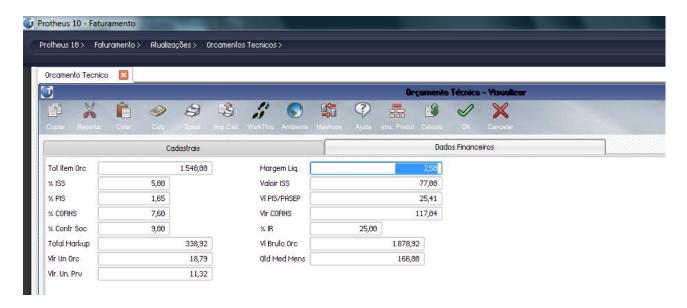




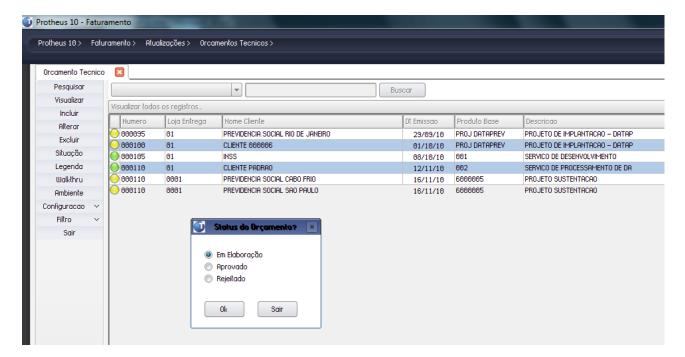




É inserido a estrutura do produto e calculado o custo baseado numa margem líquida.



Após a inclusão, é necessário aprovação do orçamento técnico.









# Documento de saída

Esta rotina prepara os documentos de saída para finalização do processo de expedição das mercadorias e/ou prestação de serviços, ou seja, gera os diferentes documentos, como nota fiscal, complemento de preços, complemento de ICMS, complemento de IPI, devolução de compras e beneficiamento, conforme definido no Pedido de Venda.

Para que seja possível a emissão dos documentos de saída, os pedidos de venda devem estar liberados pelas rotinas de análise de crédito do cliente e pela quantidade disponível em estoque dos produtos vendidos, através da rotina de liberação de estoque.

Caso seja informada a quantidade liberada no pedido de venda, o sistema não verifica o estoque e os pedidos são liberados com base nas quantidades definidas.

A partir do momento em que os pedidos de venda estão disponíveis pelas análises de crédito e estoque, pode ser gerado o documento de saída.

Ao gerar um documento de saída, o sistema efetua as seguintes movimentações:

Cálculo das datas de vencimentos com base nas condições de pagamento;

Cálculo dos impostos (IPI, ICMS e suas variações e outros tributos);

Cálculo dos preços unitários e totais, considerando os descontos e os reajustes;

Atualização da carteira de duplicatas, com a implantação dos títulos gerados;

Atualização dos saldos em estoques;

Atualização dos pedidos de venda;

Gravação dos itens no arquivo de Movimentos de Vendas para posterior emissão das estatísticas, registros fiscais, apuração de custos e lançamentos contábeis;

Atualização dos dados financeiros dos clientes;

Cálculo das comissões a partir das informações contidas nos Cadastros de Vendedores e Pedido de Venda; Contabilização;

Escrituração dos Livros Fiscais;



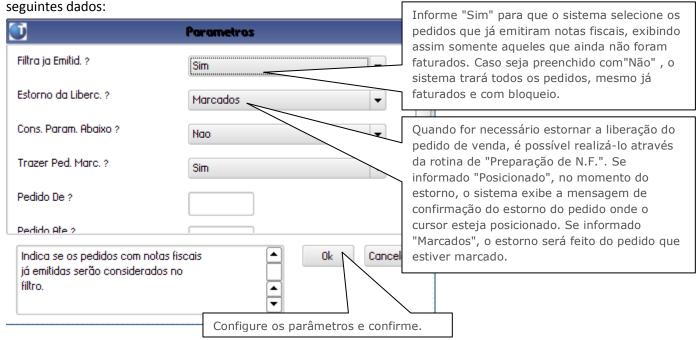




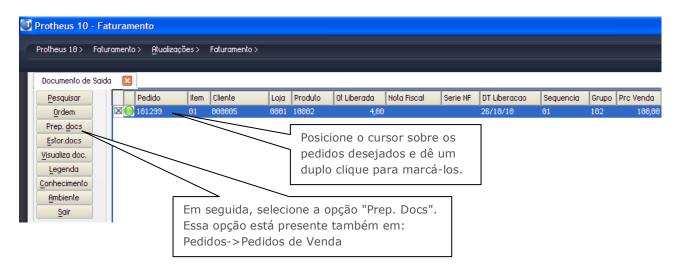


Em "Documento de Saída", serão apresentados os parâmetros da rotina.

Os parâmetros desta rotina têm preenchimento auto-explicativo, no entanto devem ser observados os



O sistema exibe na janela de manutenção os pedidos conforme parametrização efetuada:

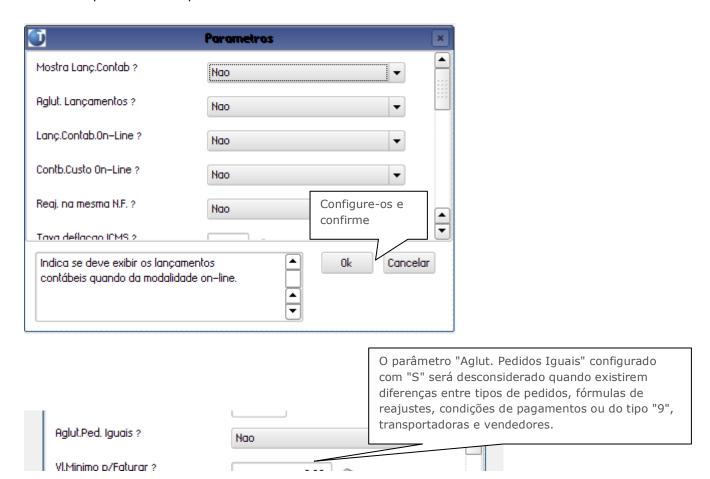




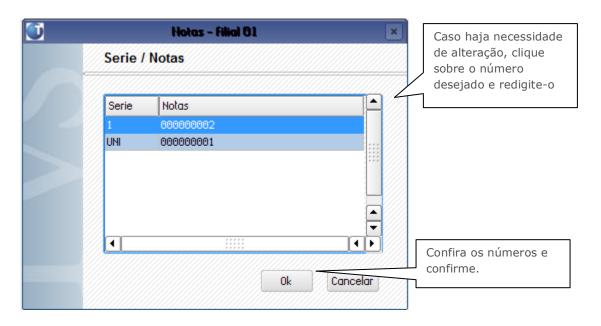




# O sistema apresenta novos parâmetros:



Na sequência, o sistema apresenta uma tela para definir a "Série" e o "Número" na nota fiscal:

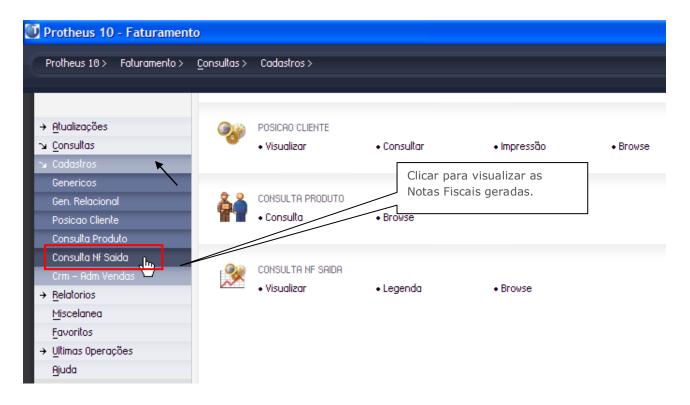


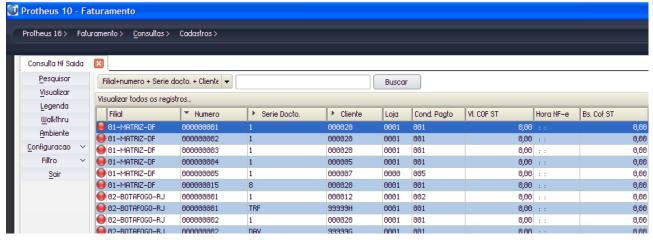




Será apresentada a tela descritiva da rotina. Leia com atenção e confirme.

Neste momento, as notas fiscais foram geradas e já estão disponíveis para impressão.





Para que os documentos de saída sejam impressos, é necessário desenvolver um "programa de impressão de documentos de saída".

O programa é desenvolvido em linguagem AdvPl e tratado como uma User Function, em que serão definidos os critérios para impressão dos documentos de saída de cada empresa, layout e tamanho da nota, formulário, impressora e exceções.

Para emissão dos Documentos de Saída, a Microsiga envia um arquivo exemplo (NFEXAMP.\_PRX), desenvolvido para ajustes no momento da implantação do ambiente em cada empresa.





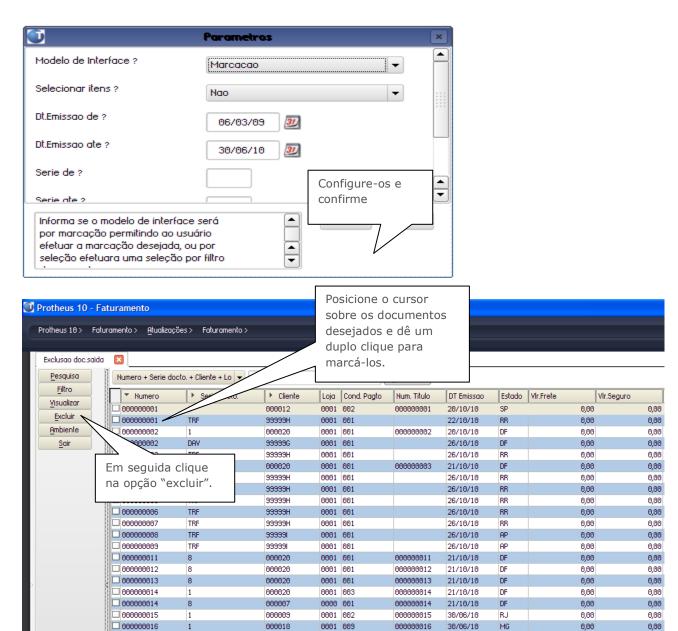


# Exclusão do Documento de saída

Esta rotina tem como objetivo excluir documentos de saída previamente selecionados.

# ATUALIZAÇÕES > FATURAMENTO > EXCLUSÃO DOC SAIDA

O sistema apresenta novos parâmetros:



Após o estorno, os títulos a receber que foram gerados são excluídos, a quantidade do produto fica novamente disponível em estoque e o pedido de venda fica disponível para liberação.









# **ANEXO**

PARA INTEGRAÇÃO COM O SIGECOM, EXISTEM ALGUNS CAMPOS IMPORTANTES QUE VIRÃO PREENCHIDOS NA IMPORTAÇÃO

